



70 anos
de assistência

GESTÃO EM SAÚDE

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

DEZEMBRO / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua
Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua
Jéssica Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson Costa - Coordenadora eCR Pelourinho
Bárbara Vieira – Coordenadora eCR Brotas
Cristiane Sapucaia – Coordenadora eCR Itapagipe
Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã
Julio Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Pontos de Cidadania

Lais Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico
Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Dorosmar Filho – Coordenador UAA

Salvador, 05 de janeiro de 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	6
2.2.1 Indicadores Quantitativos	8
2.2.2 Indicadores Qualitativos	13
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	19
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	19
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico	19
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	19
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	20
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	21
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	Erro! Indicador não definido.
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	36
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	36
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	37
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	40
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	40
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	46
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	48
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	48
4.2.1 Indicadores Quantitativos	51
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	63
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	75
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo contratual, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses, deste modo, segue o quadragésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de dezembro/2025, e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades assistenciais realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), durante o mês de dezembro de 2025.

No mês de dezembro, a equipe da UAA realizou cinco reuniões técnicas para tratar de questões referentes: a) Nova escala do mês de dezembro; b) I Mostra do Projeto Girassóis e submissão de trabalhos da equipe para o evento; c) Reunião com o serviço de referência (CAPS AD III Gey Espinheira), em 03/12/25; d) Organização das áreas comuns da UAA, para retirada de objetos acumulados pelos usuários nos espaços; e) Evasão do usuário J.S.C., após sentir-se ameaçado por não quitar dívidas feitas pelo mesmo no território; f) Organização da unidade para a alta do usuário F.B.R. e o processo de desmame, ao longo do mês; g) Escala de final de ano da equipe; h) Planejamento das próximas altas da UAA; i) Organização da confraternização de final de ano da equipe com os usuários, agendada para o dia 23/12/25; j) Discussão de proposta de novos acolhimentos na UAA; l)

Reunião com o CAPS II Adilson Sampaio para articular cuidados para os usuários de referência do serviço.

Durante o mês de dezembro/25, a equipe acompanhou os usuários em consultas e procedimentos de saúde, necessários para a integralidade do cuidado, após articulações prévias com a rede. Essas ações estão descritas e documentadas no anexo 2, desse relatório geral da UAA.

A Defensoria Pública do Estado (DPE) solicitou uma reunião remota, em 03/12/25, para discussão de um caso para possível encaminhamento à UAA. O caso foi apresentado pela DPE e pelo serviço de referência, o CAPS II Maria Célia Rocha, sobre um usuário internado no Hospital Especializado Mário Leal (HEML) e com proposta de alta desse serviço. Estavam presentes na reunião representações dos serviços do CAPS II Maria Célia Rocha, DPE, HEML e UAA. Ficou pactuado articular o acolhimento noturno no CAPS AD III Gey Espinheira, como estratégia de aproximação do usuário, após a saída do mesmo da internação. Durante o período do acolhimento noturno, ver com o usuário a ida dele para o acolhimento na UAA.

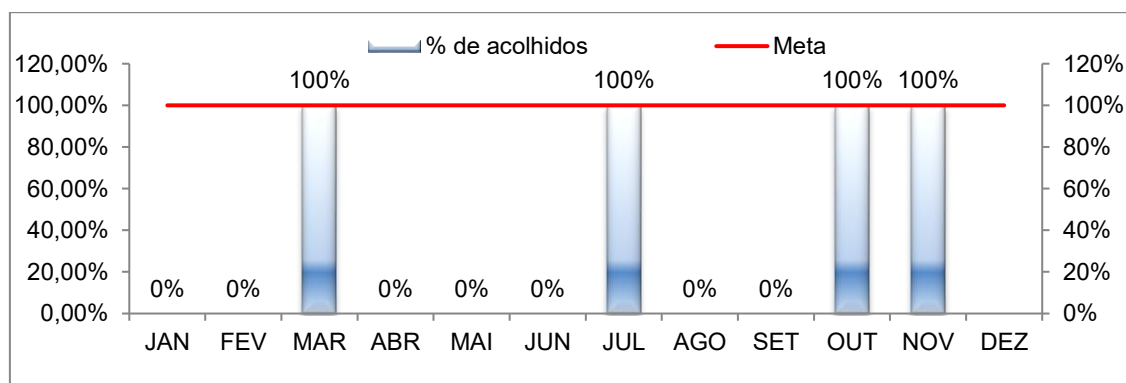
A Equipe Itinerante de Saúde Mental articulou com as equipes da UAA e do CAPS AD III Gey Espinheira, a possibilidade de acolhimento de uma pessoa na UAA. A reunião ocorreu, de forma remota, no dia 19/12/25 e ficou articulado o acolhimento noturno da usuária no CAPS AD III, antes de inserí-la na UAA. A proposta é de que a usuária construa vínculos com a equipe do CAPS, à qual será a sua equipe de referência. Durante o período do acolhimento noturno, há a proposta de que a usuária visite a UAA para conhecer a casa, os usuários acolhidos, a equipe e a dinâmica de funcionamento da unidade para se decidir sobre o seu possível acolhimento na casa.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.

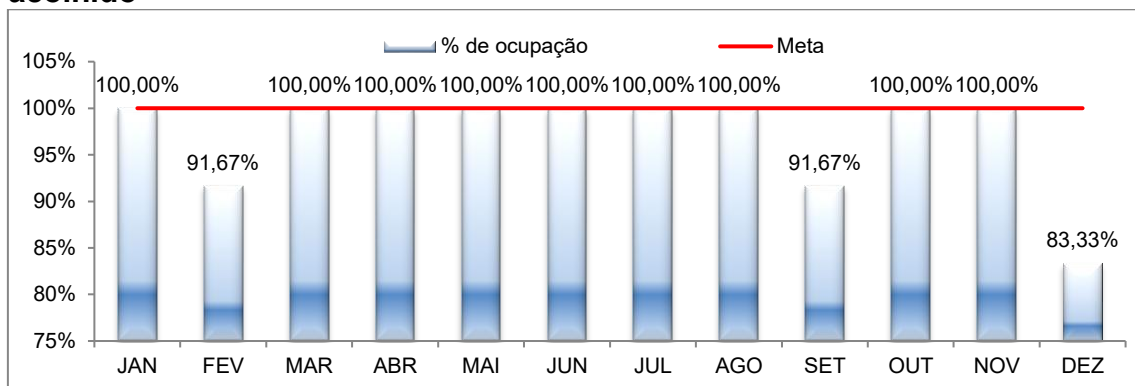


Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – dezembro/2025

No mês de dezembro de 2025, não foram registrados novos ingressos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Um dos usuários acolhidos, cuja alta estava prevista para janeiro de 2026, evadiu da unidade em 12/12/25 devido a conflitos/dinâmicas territoriais. No que tange à rede de cuidado, foram realizadas articulações com o serviço de referência, o CAPS AD III Gey

Espinheira, com a previsão de acolhimento de dois novos usuários para o próximo mês. Paralelamente, a equipe deu continuidade ao acompanhamento pós-alta de outro usuário, realizando o processo de 'desmame' da unidade e monitoramento durante todo o período de dezembro.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – dezembro//2025

No mês de dezembro foram realizadas 10 ações de acompanhamento mensal dos usuários da UAA.

Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em Dezembro - 2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 013/2022	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/09/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024

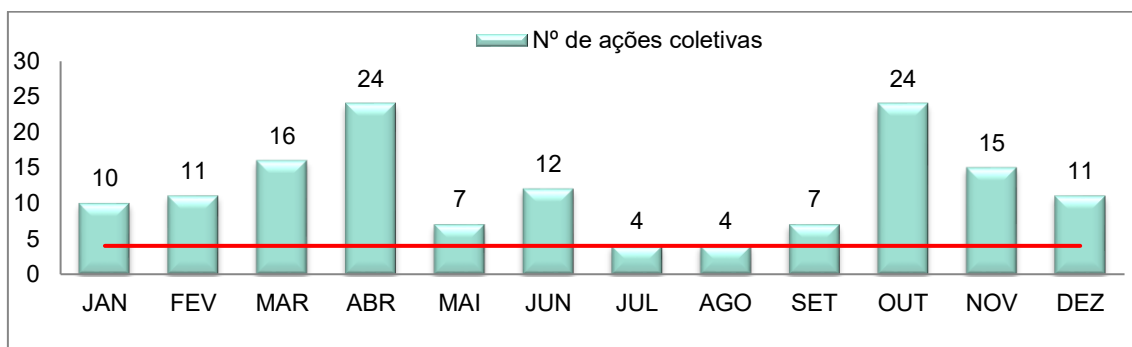
UAA 031/2024	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 035/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. S. C.	200253748040009	28/07/2025	Programada para outubro de 2025
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Dezembro/2025

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – dezembro/2025

No mês de dezembro, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de um total de 11 reuniões setoriais de planejamento e articulação de rede, estruturadas da seguinte forma:

- Alinhamento Técnico (equipe UAA): 05 reuniões de planejamento interno para organização de fluxos e discussão de processos de trabalho;
- Articulação de Rede: 06 reuniões de matriciamento e discussão de casos clínicos complexos, sendo 03 com o CAPS AD III Gey Espinheira, 01 com o Ponto de Cidadania Itapagipe, 01 com o CAPS II Maria Célia Rocha e 01 com o CAPS II Adilson Sampaio.

Ressalta-se que tais encontros visaram a repactuação de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões encontra-se devidamente documentado no Anexo II e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, Dezembro 2025.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	01/12/2025	HÍBRIDA (PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Reunião Técnica	Alinhamento de condutas, informes e repasses, discussão de casos clínicos e planejamento para inscrição de trabalhos na I Mostra



GESTÃO EM SAÚDE

					de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis de Rua 2025.
02	04/12/2025	PRESENCIAL	UAA Ponto de Cidadania Itapagipe	Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	Discussão de casos clínicos com a equipe do Ponto de Cidadania para acolhimento na unidade do PC.
03	09/12/2025	VIRTUAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de Caso	Articulação de possíveis casos para entrada na UAA.
04	09/12/2025	HÍBRIDA (PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Reunião Técnica	Apresentação da escala do serviço, discussão de casos clínicos, repases e informes da semana.
05	15/12/2025	HÍBRIDA (PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Reunião Técnica	Alinhamento de condutas, procedimento de alta de usuários acolhidos na casa, participação na I Mostra de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis e escala de final de ano.
06	17/12/2025	VIRTUAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira CnaR Gamboa	Discussão de Caso	Articulação de plano de cuidados para o usuário J.S.C.
07	17/12/2025	VIRTUAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de Casos	Possíveis novos acolhimentos na UAA.
08	22/12/2025	HÍBRIDA (PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Reunião Técnica	Discussão de casos clínicos, informes e repases da semana, redistribuição das referências e planejamento das últimas semanas do ano.
09	23/12/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS II Maria Célia Rocha	Discussão de Caso	Apresentação de caso para acolhimento na UAA.
10	29/12/2025	HÍBRIDA (PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Reunião Técnica	Mudança de escala para o próximo ano, informes e repases da última semana, discussão de casos e possíveis acolhimentos de novos usuários em janeiro/26.
11	29/12/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS II Adilson Sampaio	Discussão de Casos	Articulação de planos de cuidados para os usuários R.S.da S. e J.M.

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – dezembro/2025

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

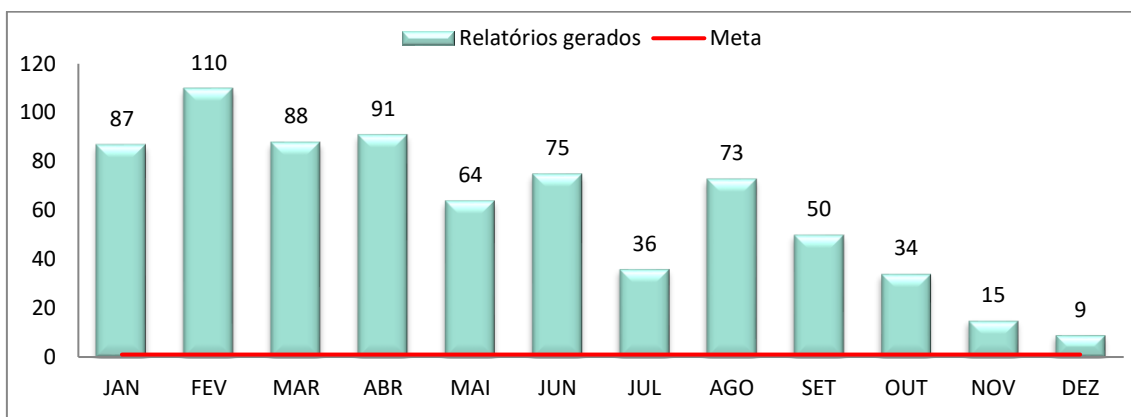
INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada em 18/12/25, ocorreu no Teatro Gregório de Mattos e culminou na apresentação da I Mostra de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis, no ano de 2025. Além da apresentação de trabalhos premiados, o evento promoveu a Menção Honrosa de trabalhadores do Projeto Girassóis que se destacaram, ao longo de suas trajetórias profissionais e através da Política de Redução de Danos, com cuidados em saúde destinados para a população em situação de rua, na cidade de Salvador, Bahia.

Ainda durante a Mostra, houve o lançamento da 1ª Edição do Livro do Projeto Girassóis, reunindo uma coletânea de ações em saúde, promovida no decorrer do Projeto. O evento contou com a participação de trabalhadores e gestores do Projeto Girassóis, gestores da S3 Gestão em Saúde e usuários da rede de saúde, além de convidados da rede de atenção psicossocial e secretaria municipal de saúde (ANEXO 4).

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – dezembro - 2025

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de dezembro de 2025, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais, incluindo a organização financeira e o uso responsável de benefícios sociais.

No período, foram produzidos 09 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

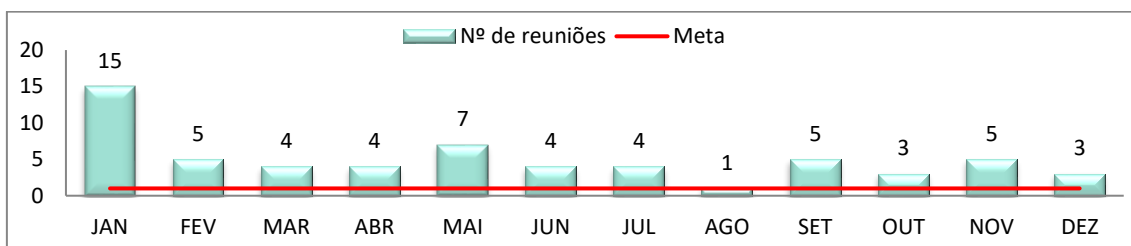
Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, dezembro de 2025

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
----	---	----------------------	----------------------	-------

1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	NA	0
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	10
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	11
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	09
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	03
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersectorial	Indicador 07	ANEXO 06	01
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			35

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Dezembro /2025

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – dezembro /2025

No mês de dezembro, foram realizadas 03 atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, dezembro 2025

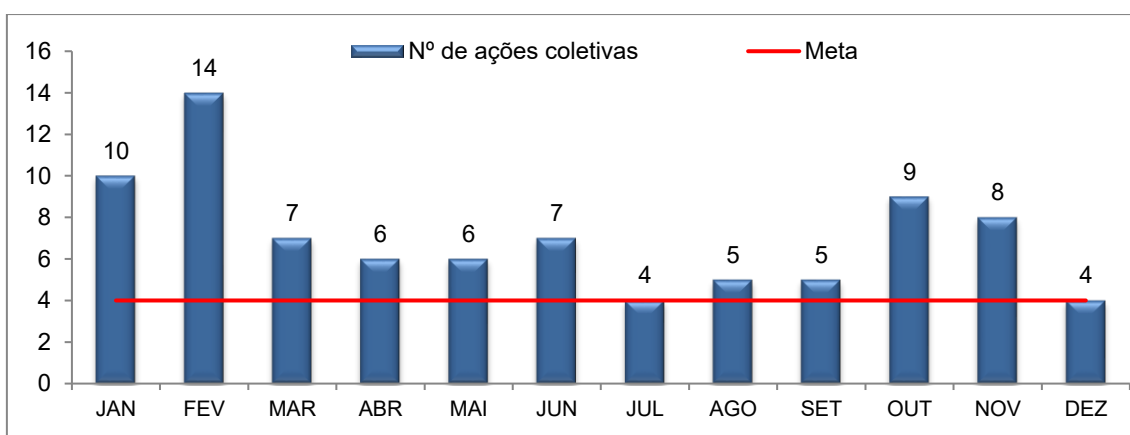


GESTÃO EM SAÚDE

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
09/12/2025	15h	Virtual	Discussão de Caso	Apresentação de novo caso para ser acolhido na UAA	Daniel (Psicólogo/UAA), Vinícius (Prof. Ed. Física/UAA) e Nayara (Psicóloga/CAPS)
17/12/2025	10h	Virtual	Discussão de Caso	Evasão de usuário acolhido na UAA	Daniel (Psicólogo/UAA), Jade (Psicóloga/UAA), Andréia (Enfermeira/UAA), Dorosmar (Coordenador/UAA), Franciele (CnaR Gamboa) e Luciana (Coordenadora CAPS)
17/12/2025	11h	Virtual	Discussão de Caso	Repactuação de PTS	Daniel (Psicólogo/UAA), Jade (Psicóloga/UAA), Andréia (Enfermeira/UAA), Dorosmar (Coordenador/UAA) e Luciana (Coordenadora CAPS)

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – dezembro /2025

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – dezembro/2025

No mês de dezembro, foram realizadas 04 reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA, dezembro de 2025

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	ATIVIDADE	TEMA
1	02/12/2025	Virtual	Defensoria Pública do Estado, Hospital Mário	Articulação para acolhimento de	Discussão de caso clínico



GESTÃO EM SAÚDE

			Leal, CAPS II Maria Célia Rocha	uma pessoa na UAA.	
2	02/12/2025	Presencial	CAD Único	Articulação com profissionais do CAD Único sobre situação de benefício de usuária	Benefício social
3	04/12/2025	Presencial	UAA / CRAS Itapagipe	Articulação	Apresentação do serviço e articulação com a equipe de referência para demandas dos usuários acolhidos na UAA.
4	26/12/2025	Presencial	Família (Social)	Envolvimento de familiar como parte do contato social do indivíduo que iria retornar para casa	Abordagem de situação complexa

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – dezembro/2025

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania são feitos no encontro com o outro, na capacidade de inventar caminhos juntos mesmo diante das dificuldades. É feito por gente que gosta de gente, de movimento, de presença presente e de criatividade. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quanto respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

A equipe do PC Centro Histórico, embora marcado por especificidades próprias do encerramento do ano, momento em que se intensificam as demandas e tensões vivenciadas pelos usuários, manteve-se comprometido e ativo com o cuidado em liberdade e redução de danos. Esse período costuma atravessar de maneira intensa a PSR, para muitos, as datas remetem lembranças de rupturas, conflitos e ausência de vínculos que, em vários casos, estão ligados ao fato de estarem nas ruas. Os profissionais seguiram na intensificação do cuidado dos casos já acompanhados, sendo um espaço de reconhecimento desses atravessamentos e buscando sustentar o vínculo, o respeito às trajetórias, especialmente nesse período sensível como final de ano.

No início do mês de dezembro, o dispositivo passou por uma mudança na composição da equipe com o desligamento do sanitarista Tiago Coutinho em decorrência da sua nomeação para ocupar um cargo no Ministério da Saúde, em Brasília. Sua saída foi marcada por sentimentos de reconhecimento, compromisso e contribuição técnica na construção coletiva dos processos de trabalho. No mesmo período, a equipe contou com a chegada da psicóloga Maiana Souza - vinda da equipe do PC Itapagipe, - que passou a integrar o dispositivo, fortalecendo o cuidado psicossocial, contribuindo na continuidade e qualificação das ações desenvolvidas.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)** conduziu as atividades no último mês do ano com um balanço das ações e serviços ofertados neste período, a partir da identificação as modificações perpassadas pelo território e priorização dos casos mais complexos, em razão da diminuição das ofertas em grande parte dos dispositivos da Rede de Atenção à saúde (RAS) e de maiores itinerâncias da população em situação de rua, em decorrência do calendário festivo de fim de ano.

Como tem-se relatado em grande parte dos relatórios mensais ao longo deste ano, 2025 seguiu uma crescente no volume de atendimentos/acolhimentos realizados pela equipe multiprofissional, com números cada vez mais expressivos. Operar em um modelo assistencial complexo, com um público que está, predominantemente, em contexto de extrema vulnerabilidade socioeconômica (ou seja, dorme na rua) e risco psicoemocional foi um dos principais desafios vivenciados ao longo do ano, uma vez que exige da equipe uma qualificação técnica específica para condução das demandas em saúde em um cenário de fragilidade na retaguarda à nível de atenção primária e atenção especializada psicossocial.

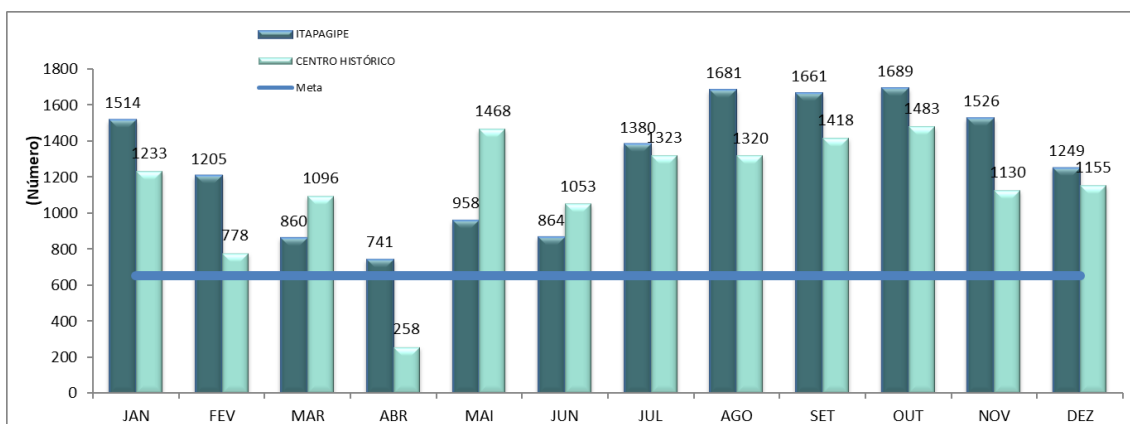
No que se refere a atuação no território ao longo do mês de dezembro, foi priorizado o campo fixo, situado no Largo de Roma, em razão da intensificação das operações policiais nas regiões de atuação itinerante; tal cenário é comumente observado neste período do ano, sendo necessário uma reorganização técnica do processo de trabalho a fim de minimizar riscos à saúde e vida dos trabalhadores. No campo fixo, apesar da continuidade no número de acessos, a intensificação das obras de micro e macrodrenagem no Largo de Roma tem apresentado grandes desafios ao funcionamento do serviço, sobretudo em razão das dificuldades para o acesso dos profissionais e usuários e do veículo institucional ao container, além da intensa exposição a ruídos, poeira, desabastecimento de água e demais eventos adversos relacionados à obra.

Por fim, as principais ações e serviços ofertadas neste período foram relacionadas a manutenção das ações de intensificação de cuidados em saúde mental de casos complexos, facilitação do acesso da POP Rua a partir das ações de articulação de rede, oferta de cuidado em saúde mental a partir das ferramentas de arte educação e redução de danos, algumas intervenções relacionados à manejo de crise psíquica na rua, em articulação com o CAPS de referência e o SAMU, mediação de conflitos no território, além das ofertas de acesso ao autocuidado e higiene pessoal.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – dezembro, 2025

Conforme apresentado no gráfico acima, o Ponto de Cidadania Aquidabã realizou 1.155 acessos/acolhimentos no serviço e o PC Itapagipe realizou 1.249 acessos/acolhimentos no serviço, ambos durante o mês de dezembro, cumprindo acima da meta contratual de 650 acessos/acolhimentos em cada serviço.

O PC Itapagipe, conforme análise dos mapas de campo, principal instrumento de coleta de dados do dispositivo, realizou 1.249 atendimentos/acolhimentos em dezembro e 3.457 procedimentos, alcançando 658 pessoas em situação de rua (aproximadamente) que vivem ou transitam no Distrito Sanitário de Itapagipe. Os números foram inferiores ao mês anterior, o que pode ser justificado pelos feriados e pontos facultativos deste mês, concentração das atividades no campo fixo, conforme relatado anteriormente, além de intensificação das itinerâncias da população em situação de rua para outros territórios.

No que se refere às características sociodemográficas identificadas neste mês, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, negros, em idade economicamente ativa. Contudo, observa-se um crescimento do perfil cisgênero feminino, quando comparado a anos anteriores, assim como de pessoas idosas vivenciando o

contexto da rua. Neste mês foi identificado o acesso de sete (07) pessoas transexuais, do gênero feminino.

As pessoas que acessam o dispositivo majoritariamente dormem na rua, estando em contexto de extrema vulnerabilidade socioeconômica, quando comparado a demais perfis que se encaixam no conceito de pessoa em situação de rua, conforme a política nacional; seguido de aluguel (enquanto beneficiários socioassistencial do Auxílio Moradia) e vinculados a Unidades de Acolhimento Institucional, respectivamente. Quanto ao perfil de uso de Substâncias Psicoativas (SPA's) segue em consonância com o perfil nacional: uso predominante de álcool, seguido da maconha e cocaína; tendo o uso combinado de SPA's um relato frequente. Contudo, importa destacar que há um número considerável de pessoas que acessam o serviço que relatam não fazer uso de SPA's. Quando interrogado sobre trabalho e renda, a prevalência é do exercício de atividades de reciclagem, seguido de vendas informais.

Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: a distribuição de insumos (811) de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas (115), orientações de redução de danos (316), Atendimentos de Arte Educação (12), Atendimentos da psicologia (30); orientações de saúde (10), atendimento do serviço social (15), acessos a banho (730) e ao vaso sanitário (723). Importa destacar que a oferta dos serviços de higiene e acesso à água potável é uma importante estratégia de aproximação e início de vinculação em saúde. Após o encontro, novos caminhos possíveis ao cuidado são criados, estando a pessoa na centralidade deste cuidado, na relação dialética com demais serviços da RAS, especificamente a RAPS AD e demais equipamentos do território.

No mês de dezembro, o **PCCH** registrou um aumento em relação ao mês de novembro, embora a meta sempre vem sendo alcançada. Esse fato pode ser associado ao crescimento do índice de itinerância das pessoas no período que

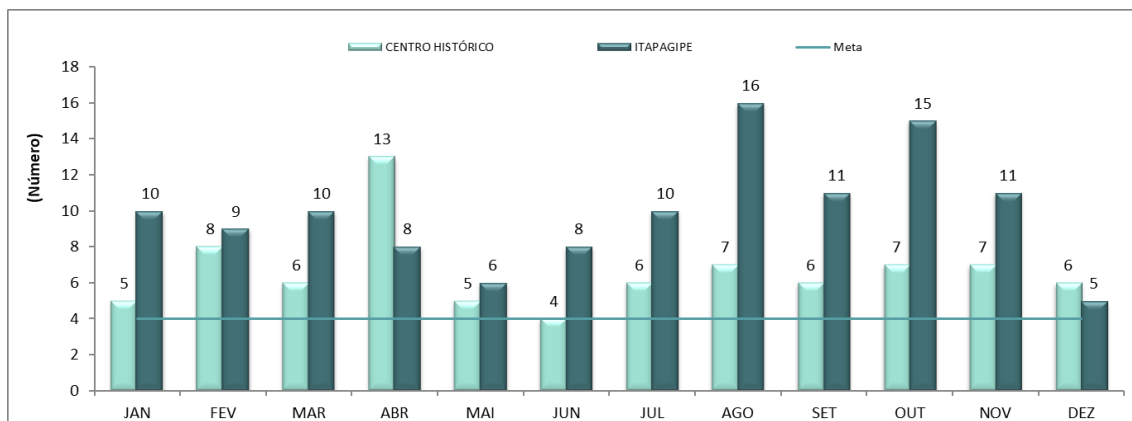
antecede o final do ano, bem como pelo aumento de pessoas no centro histórico, fazendo com que usuários acessem o serviço para banho e higiene pessoal. Nas abordagens foi identificado pessoas que passam o dia na rua em busca de ações solidárias, entrega de brinquedos e roupas, mas que não estão em situação de rua.

Ao longo do mês foram (1.155) acessos/atendimentos atendidas, (642) pessoas, totalizando e (2.134) procedimentos realizados. Considerando os registros feitos no mapa, o perfil sociodemográfico que acessam o PCCH segue evidenciado a predominância de homens cisgêneros, majoritariamente pretos e pardos e que dialoga com os marcadores históricos entre raça, classe e gênero que atravessam essa vivência de rua. Há também presença de mulheres cisgênero que acessam o dispositivo, ainda que em menor quantidade, isso pode estar relacionada a questões de gênero e outras formas de organização para sobreviver na rua e a busca por diferentes formas de redes de apoio.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), seguem majoritariamente o uso do álcool, maconha e cocaína. Um ponto de atenção é o aumento do uso da substância do k9 no território, esse crescimento aparece de maneira recorrente nas falas de alguns usuários atendidos pela equipe no cotidiano do PC.

No que diz respeito à situação de moradia, (676) pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas; (106) relataram morar de favor/aluguel; (27) estão acolhimento institucional e (33) possuem casa própria.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania - dezembro, 2025

Neste mês de dezembro os Pontos de Cidadania realizaram 11 reuniões setoriais sendo 06 realizadas pelo PC Centro Histórico e 5 pelo PC Itapagipe, detalhadas nos quadros a seguir.

Dentre as articulações realizadas no mês de dezembro pelo **Ponto de Cidadania Itapagipe**, se destacaram as reuniões com o CnaR Itapagipe e o CAPS AD III Gey Espinheira, além da contribuição no planejamento mensal de intensificação de cuidados a dois casos complexos do território, onde o PC Itapagipe conduz de forma compartilhada com demais dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Dezembro é um mês em que se identifica uma maior fragilidade das ações de articulação de rede, não sendo diferente para as articulações setoriais. Observa-se, em grande parte dos serviços, uma priorização de agendas internas, com maiores impactos na garantia do acesso para a pessoa em situação de rua nos serviços não especializados para este público. Contudo, a partir de avaliação do risco psicossocial, foi investido nas articulações prioritárias, conforme apresentação das demandas ao longo do mês.

No que se refere ao território do Largo de Roma e Baixa do Fiscal, as demandas relacionadas ao acesso à atenção primária são, em disparada, identificadas em maiores volumes. Pessoas com sinais e sintomas sugestivos de tuberculose, em comportamento de risco para infecções sexualmente transmissíveis, ausência de planejamento reprodutivo, com necessidade de cuidado de lesões agudas e comorbidades crônicas descompensadas são as demandas mais prevalentes, evidenciando que a atenção primária ainda não consegue ordenar o cuidado desta população. Para uma equipe especializada em saúde mental que atua diretamente na rua, como porta de entrada no acesso da pessoa em situação de rua à saúde, conduzir cuidados em saúde mental neste cenário de barreiras de acesso é extremamente desafiador, uma vez que limita intervenções à nível especializado e psicossocial.

As reuniões técnicas, que também compõem este indicador, seguem enquanto espaço fundamental para qualificação técnica, acolhimento mútuo e mediação das relações de trabalho. Ao longo deste mês, as principais temáticas discutidas foram relacionadas a estratificação de risco em saúde mental para priorização de cuidados, reorganização do processo de trabalho no campo fixo e reflexão crítica do perfil sociodemográfico das pessoas atendidas pela equipe multiprofissional a partir dos dados produzidos ao longo do ano de 2025.

O **Ponto de Cidadania Centro Histórico**, manteve uma rotina intensa de articulações e espaços coletivos de extrema relevância para sustentar o cuidado no território. As reuniões de equipe foram espaços centrais, especialmente por ser o último mês do ano. A equipe conseguiu reorganizar o trabalho, compartilhar angústias e pensar coletivamente estratégias que intensificam nesse período.

Uma informação importante a destacar, foi a manutenção da participação na Comissão de Protocolos, tem sido um espaço fundamental na definição e fluxos de cuidado. Momento essencial para qualificar o acompanhamento das

peessoas em situação de rua, considerando o risco e exposição desse público em relação à doença.

Outro destaque importante foi o espaço do GT LGBT, esse momento possibilitou conhecer melhor os serviços, entender como tem funcionado a política voltada à população LGBT, e refletir sobre como viabilizar o acesso aos direitos das pessoas LGBT que estão em situação de rua, qualificando o acolhimento e cuidado ofertado.

Por fim, reiteramos a importância das reuniões do NEPH - espaço construído por profissionais dos dispositivos Girassóis, - organizam de forma coletiva o tema, metodologia e espaço da formação mensal da EPS. A equipe PCCH tem se mostrado mais interessada e mais implicada em participar desses momentos, entendendo que é um espaço que faz sentido ao trabalhador. Esse é um espaço que falamos de si, da própria prática, dificuldades e potenciais, e escuta o outro, fortalecendo o vínculo entre as equipes.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe, dezembro 2025



GESTÃO EM SAÚDE

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/12/2025	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	09/12/2025	Consultório na Rua Itapagipe	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Sensibilização para cuidado compartilhado ao usuário E.J
3	15/12/2025	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
4	19/12/2025	CATA-OSID	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, EISM-SMS, CAPS II Prof. Adilson Peixoto Sampaio, CCIDP-OSID,	Reunião de Equipe	Planejamento de cuidado compartilhado aos usuários J.A.S.M e M.D.F
5	23/12/2025	CAPS AD III Gey Espinheira	PC Itapagipe, CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião Setorial	Discussão de caso de usuária recém acolhida no PC Itapagipe, em processo de desorganização psicoemocional

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, dezembro, 2025

Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico, dezembro 2025

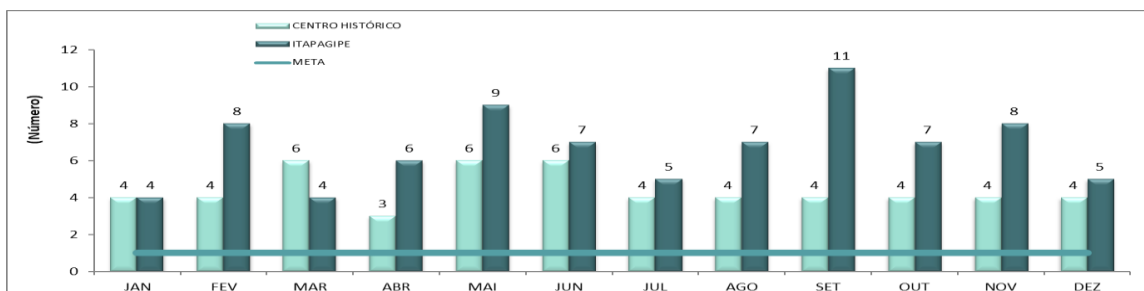


GESTÃO EM SAÚDE

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/12/2025	SENAC	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Repasses e informes e encaminhamentos das demandas dos usuários.
2	03/12/2025	Plataforma Google Meet	eCR Gamboa; eCR Itapuã; eCR Brotas; PCCH; UAA; Gerente Girassóis Coordenação Geral Girassóis.	Reunião Setorial NEPH	Discutir estratégias sobre a última EPS que será a I Mostra de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis de Rua.
3	10/12/2025	Plataforma Google Meet	eCR Gamboa; eCR Itapuã; PCCH; UAA; Coordenação Geral Girassóis.	Reunião Setorial NEPH	Pactuar os detalhes da atividade de Educação Permanente em Saúde; metodologia e organização da programação.
4	12/12/2025	UAA	eCR Gamboa; eCR Itapagipe; eCR Pelourinho; PCCH; UAA; Coordenação Geral Girassóis	Reunião Comissão de Protocolo	Retomar discussão sobre POP de TB e validação de documentos
5	15/12/2025	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Repasses, informes e encaminhamentos.
6	18/12/2025	Multicentro de Saúde Carlos Gomes	DSCH; UBS Santo Antonio; UBS Barbalho; AME - LGBT; eCR Pelourinho; PCCH.	Encontro entre dispositivos de saúde (GT – LGBT)	Saúde de Mulheres Cis Bissexuais e Lésbicas, como uma atividade distrital alusiva ao Dia Nacional da Visibilidade Lésbica

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Dezembro, 2025.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. dezembro, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 05 atividades coletivas em dezembro e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10), totalizando 09 *atividades coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** conduziu 05 atividades coletivas com as temáticas de promoção de saúde mental e redução de danos, arte educação e capoeira angola, fortalecimento de vínculos com crianças e adolescentes e promoção de autocuidado em saúde.

A dimensão do vínculo em saúde é estabelecida, também, a partir de estratégias de cuidado que dialoguem com as reais necessidades da pessoa em situação de rua, o que justifica a existência de serviços especializados para tal, uma vez que as políticas públicas em seu âmago mais “duro” não absorvem este público a partir da radicalidade do princípio da universalidade em saúde. Tais equipes precisam estar munidas de arcabouços técnico metodológicos para acessar as diferentes especificidades da POP Rua e, a partir disso, construir um cuidado que dialogue com as suas necessidades psicossociais, afetivas e comunitárias. As atividades coletivas e demais tecnologias de cuidado produzidas pelo PC Itapagipe cumprem este papel, todas elas transversalizadas pelas estratégias de redução de danos.

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe, dezembro 2025.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/12/2025	Brincando na Rua	Atividade coletiva com crianças e adolescentes em situação de rua	04	Largo dos Mares
2	10/12/2025	Capoeira Angola	Atividade coletiva para fortalecimento de vínculos e promoção de saúde mental a partir da capoeira angola	04	Largo de Roma
3	11/12/2025	Musicalidade	Atividade coletiva de musicalidade	06	Largo de Roma
4	17/12/2025	Promoção do autocuidado	Atividade coletiva com foco na promoção do autocuidado	04	ASPEC Ribeira
5	18/12/2025	Roda de fechamento	Atividade coletiva de fechamento do ciclo de atividades anual	05	Levanta-te e Anda

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe, dezembro, 2025.

O mês de dezembro foi marcado por encontros cheios de significados junto aos usuários em situação de rua, foram desenvolvidas pelo **Ponto de Cidadania Centro Histórico 04** (quatro) atividades coletivas. Uma das atividades foi a proposta com figuras geométricas, pensada para estimular a coordenação motora, a atenção e a criatividade. Esse momento possibilitou interação, sociabilidade e participação ativa das pessoas, cada uma no seu tempo e do seu jeito. O bazar solidário e o de Natal visou incentivar a dignidade, o cuidado, garantindo que as pessoas pudessem escolher roupas e itens de acordo com suas preferências e necessidades. Dessa forma as atividades coletivas contribuem para redução de danos no sentido da ampliação do acesso ao cuidado em liberdade, que são construídos nos encontros e nas pequenas possibilidades de escolha

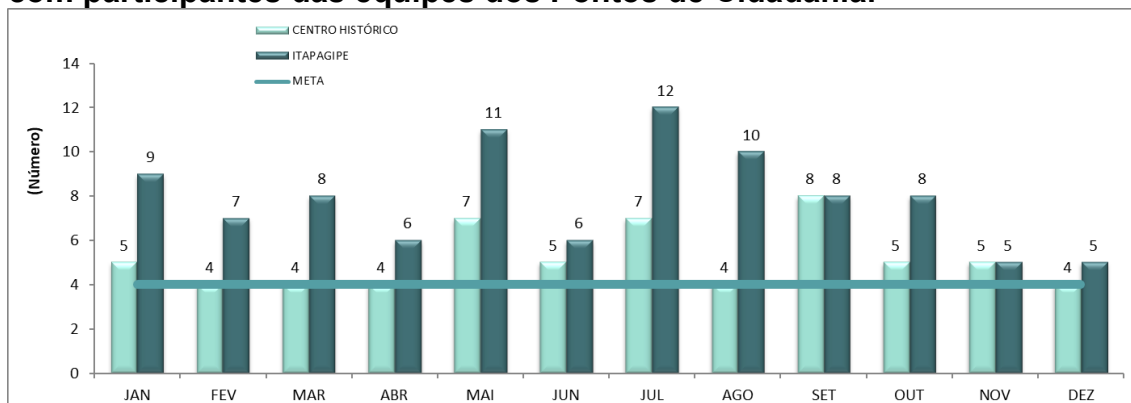
Quadro 9: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico, dezembro 2025.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/12/2025	Figuras Geométricas	Estimular a coordenação motora, a atenção e a criatividade dos usuários, utilizando figuras geométricas.	6	Viaduto Aquidabã
2	10/12/2025	Bazar Solidário	Promover solidariedade e arrecadação de recursos e materiais para apoiar os usuários do território, fortalecendo a participação comunitária e estimulando ações de cuidado coletivo.	10	PCCH
3	11/12/2025	Roda de Conversa	Direitos e Acesso a Serviços (roda de conversa temática)	8	PCCH
4	18/12/2025	Bazar Natalino	Fortalecimento de vínculos, incentivo à dignidade, ao cuidado e a inclusão social do público POP rua do Aquidabã, em articulação com a UAA.	12	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Dezembro, 2025.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. dezembro, 2025.

Durante o mês de dezembro a equipe do **PC Itapagipe** realizou 05 reuniões de articulação intersectorial e o **PC Centro Histórico** realizou 04 (ANEXO 11), totalizando 9 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O quantitativo de articulações intersetoriais realizadas pelo **Ponto de Cidadania Itapagipe** em dezembro foi inferior, quando comparado aos meses anteriores, o que pode estar diretamente relacionado às fragilidades de articulação de rede em período próximo às festas de fim de ano. As articulações realizadas, em sua maioria, foram com Unidades de Acolhimento Institucional em que a equipe multiprofissional compartilha o cuidado de alguns usuários e usuárias. Dentre estes, merece destaque a articulação realizada com o programa Moradia Assistida, conduzido pelo PC Itapagipe há aproximadamente 03 anos. Neste momento, a referência de cuidado desta família está em processo de desligamento do programa e a equipe multiprofissional tem acompanhado todo o processo, de modo a apoiá-lo em seu plano de cuidado singularizado.

Quadro 10 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe, dezembro 2025

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	04/12/2025	Remoto	Discutir sobre os casos de G.S.J. e J.S.S	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, Projeto Acolher/DPE-BA, CATA-OSID, CCIDP-OSID, Projeto AXÉ
2	05/12/2025	UAI Casa Pérolas de Cristo	Dialogar sobre estratégias de cuidado para a família de J.S.S.	PC Itapagipe, UAI Casa Pérolas de Cristo
3	15/12/2025	Levanta-te e Anda	Discutir estratégias de ampliação de vínculo com os usuários J.S e A.M. acompanhados por ambos os serviços e que neste momento estão em contexto de risco psicossocial	PC Itapagipe, Levanta-te e Anda
4	17/12/2025	UAI ASPEC Ribeira	Realizar avaliação das atividades de arte educação compartilhadas ao longo do ano; Fortalecer espaço de articulação intersetorial para o próximo ano	PC Itapagipe, UAI ASPEC Ribeira
5	29/12/2025	PC Itapagipe	Dar continuidade às estratégias de intensificação de cuidados em saúde mental e minimização do risco psicossocial para o usuário G.S.J	PC Itapagipe, Programa Moradia Assistida

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. dezembro, 2025.

No mês de dezembro, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** participou ativamente de reuniões intersetoriais, totalizando quatro (04) momentos, seguimos compondo o Núcleo Infância e Adolescência (NIA), que contribui para as estratégias de acompanhamento dos usuários menores do território.

Destacamos o encontro com as lideranças do Movimento Pop Rua no dispositivo, esse momento marca a retomada de um diálogo que estava afastado. Apresentaram o projeto Ponto de Cuidado Itinerante e essa reaproximação qualifica nosso fazer de forma concreta, porque aponta as reais necessidades da população de rua, permitindo que o cuidado ofertado esteja cada vez mais alinhado com o que as PSR de fato precisam.

Quadro 11- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico, dezembro 2025

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/12//2025	Remoto	Reunião intersectorial do Núcleo de Infância e Adolescência (NIA)	PC Centro Histórico; CAPS Gey Espinheira; eCR Itapagipe; Casa da Ladeira; Casa de Oportunidades; Coletivo Bahia Pela Paz; DSCH.
2	11/12/2025	Pupileira	Cuidado Compartilhado	PC Centro Histórico; Casa da Ladeira; CRAS Centro Histórico; eCR Pelourinho; CCIDP; Centro Pop Dois de Julho; Apoiadora Saúde Mental DSCH.
3	16/12/2025	Remoto	Reunião intersectorial do Núcleo de Infância e Adolescência (NIA)	PC Centro Histórico; Casa da Ladeira; DSCH; Projeto Axé; Casa de oportunidades; CAPSad Gey Espinheira.
4	17/12/2025	Ponto de Cidadania Centro Histórico	Reunião com as lideranças do Movimento Pop Rua	PCCH e o coletivo Movimento População de Rua

Fonte: Registro de atividades intersectoriais do PC Centro Histórico. Dezembro, 2025.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.

A Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada no dia 18 de dezembro, marcou o último encontro de 2025 com a “1ª Mostra de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis de Rua” foi um momento muito rico para os trabalhadores do projeto. Esse momento escancarou o quanto é feito, o quanto as equipes se envolvem e o quanto esse trabalho é qualificado. Reforçou a importância do que construímos juntos e o quanto o projeto Girassóis é feito de pessoas comprometidas, éticas e implicadas com o cuidado em liberdade das PSR.

3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente superadas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nessos territórios.

Para o PCI, o mês de dezembro apresentou uma redução no quantitativo de ações de articulação de rede e atividades coletivas, sem prejuízo no que tange às metas contratuais. Apesar dos atendimentos/acolhimentos, o padrão segue em curva crescente quando associado ao número de dias de funcionamento do mês, merecendo destaque, além de evidenciar a alta demanda de pessoas em situação de rua no território de Itapagipe.

As ações da equipe do **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)**, no mês de dezembro, além de demandas espontâneas, a equipe do PC seguiu na continuidade aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos.

O

período vivido mostrou, mais uma vez, a complexidade e a intensidade do trabalho realizado pela equipe do PC a partir da criatividade, da implicação no cuidado, sustentando práticas para um atendimento/acolhimento digno, ético e continuado às pessoas em situação de rua.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e na política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões sociais e psicológicas, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em dezembro de 2025, as eCR deram continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

A Equipe de Consultório na Rua do Distrito de Brotas está lotada na UBS Prof. Mário Andréa, localizada na região da Sete Portas. No mês de dezembro, a equipe manteve suas atividades de cuidado à população em situação de rua, atuando tanto nos territórios de campo fixo e itinerante quanto na UBS de referência. As ações contemplaram acolhimento com escuta qualificada; encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde; matriciamento; articulação intersetorial; e acompanhamento dos usuários junto à rede. Também foram realizadas ações de planejamento sexual e reprodutivo, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), testagem rápida, atividades de redução de danos, administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO), buscas ativas e demais intervenções próprias da Atenção Primária à Saúde. Ademais, foram efetuados encaminhamentos para emissão de documentos pessoais e atualização de benefícios sociais, fortalecendo a interface entre saúde e assistência social.

A equipe multiprofissional permaneceu em pleno funcionamento durante o período. No mês em questão, a auxiliar administrativa Andreia Conceição, o motorista Joedson Mendes e a técnica de enfermagem Marcelina Lima retornaram de férias. Uma semana após o retorno, o motorista Joedson Mendes foi remanejado para o Ponto de Cidadania de Itapagipe, sendo substituído por Erivaldo Souza. O médico residente manteve-se integrado às atividades da equipe, contribuindo para o cuidado ofertado à população, com previsão de finalização do rodízio ainda no mês vigente.

As ações de educação em saúde foram direcionadas às temáticas do “dezembro vermelho”, bem como à retrospectiva do ano de 2025 e às expectativas e planos dos usuários para 2026. A atividade alusiva ao “dezembro vermelho” ocorreu no Centro POP Djalma Dutra, com a realização de dinâmica de mitos e verdades sobre HIV/Aids, seguida da oferta de testagem rápida para

outras ISTs. Foram testadas oito pessoas e, na ocasião, também foram ofertados água, kits de higiene, preservativos e lubrificantes.

As atividades de retrospectiva do ano e planejamento para o futuro foram realizadas no campo fixo da Marquise e na UBS. A metodologia consistiu na utilização de folhas de papel ofício para que os usuários pudessem escrever ou expressar seus desejos e expectativas para o ano de 2026. Inicialmente, a equipe promoveu uma roda de conversa com uma breve retrospectiva do ano de 2025. Nesse momento, também foram discutidas estratégias de redução de danos voltadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Durante as atividades, foram ofertados insumos como água, kits de higiene, preservativos e lubrificantes.

No que se refere ao cenário epidemiológico, a equipe acompanha atualmente dois casos ativos de tuberculose pulmonar no território, sendo que um deles reiniciou o tratamento após período de abandono, enquanto o outro segue em tratamento adequado, com realização de TDO semanal. Apesar dos desafios no cuidado à população em situação de rua, no ano de 2025 a equipe obteve êxito no tratamento de três casos de tuberculose no território.

Atualmente, a equipe acompanha 13 casos de HIV/Aids, dos quais oito realizam tratamento e acompanhamento adequados nos serviços especializados (SAE ou CEDAP). Os demais apresentam dificuldades de adesão ao tratamento, relacionadas principalmente à grande itinerância no território, ausência em consultas agendadas, uso irregular da medicação e interrupções do tratamento por decisão própria. Os dois casos de hepatites virais acompanhados no território foram tratados, e os usuários encontram-se de alta.

A sífilis se configura como a infecção mais endêmica do território. Os principais desafios referem-se à realização do VDRL para monitoramento de reinfecção e à sustentação das três doses de penicilina, quando indicadas, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Tais dificuldades da baixa adesão ao tratamento e acompanhamento estão associadas à alta itinerância. Soma-se

a isso barreiras institucionais no município, como a indisponibilidade do medicamento (Penicilina) e a exigência de CID pela farmácia da UBS para a sua liberação. Tal exigência torna-se um entrave crítico, visto que, embora a enfermeira da equipe tenha respaldo legal para prescrição conforme protocolos do Ministério da Saúde, a atribuição de CID é uma prerrogativa na farmácia, dificultando o acesso imediato ao tratamento.

Diante dos desafios do cenário epidemiológico, a equipe de Consultório na Rua tem desenvolvido estratégias para minimizar os agravos, como ações de sensibilização para prevenção de ISTs e tuberculose por meio de atividades de educação em saúde. Também são ofertadas coletas de escarro para sintomáticos respiratórios e testagens rápidas nos territórios, nos serviços de assistência social com grande concentração de população em situação de rua, como o Centro POP, e na UBS.

No âmbito das articulações em rede, a equipe manteve participação ativa em diferentes espaços com o objetivo de qualificar o cuidado e garantir direitos à população em situação de rua. A equipe de Brotas tem investido continuamente em processos de formação e fortalecimento de parcerias. Em dezembro, participou das comissões instituídas pelo Projeto Girassóis (protocolo, biossegurança e prontuário), bem como de reuniões com o NUAD, GT Pop Rua, RAPS e demais espaços intersetoriais. Ainda no mês vigente a médica da equipe realizou a capacitação do Programa Agora Tem Especialistas, e a equipe já vem se empenhando para se engajar no programa. Quanto à imunização itinerante, foi realizada ação no campo da Marquise, com oferta de vacinas contra influenza, Covid-19 e tétano. No entanto, não foi possível realizar vacinação no Centro POP no mês de dezembro, em virtude da dificuldade de a UBS disponibilizar técnico de enfermagem para apoio à ação.

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, novembro 2025.

DATA		12/12/25
LOCAL		Pracinha
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		10
Nº USUÁRIOS VACINADOS		07
Nº DE DOSES	INFLUENZA	04
	COVID	0

	HEP.B	0
	dT	05
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA:	00

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O eCR Gamboa compõe as equipes de saúde do DSCH e está vinculado à USF Dona Iraci Isabel da Silva, situada na Rua Gabriel Soares, Ladeira dos Aflitos, 58 – Aflitos, no entorno do conjunto arquitetônico do Centro Histórico de Salvador, composto por 54 bairros, compondo uma área territorial de 6,93 km². O eCR Gamboa atua de forma estratégica no que diz respeito à concentração e à vulnerabilidade das pessoas que estão dispostas pelo território, em parceria com outras equipes de saúde. Este território histórico concentra o maior número de população em situação de rua da cidade de Salvador, segundo o Censo Pop Rua desenvolvido pela Prefeitura de Salvador em parceria com o Projeto Axé, divulgado no ano de 2024.

Durante o mês de dezembro de 2025, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) Gamboa desenvolveu um conjunto expressivo de ações intersetoriais e setoriais, com foco no fortalecimento dos processos de trabalho, no acompanhamento qualificado de usuários em situação de vulnerabilidade e na articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e demais serviços socioassistenciais. As atividades registradas nas Fichas de Atividade Coletiva refletem um período marcado por intenso diálogo institucional, construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e ampliação das estratégias de cuidado integral.

No âmbito setorial, destacaram-se as reuniões internas da equipe realizadas na ESPS – Escola de Saúde Pública. Os encontros permitiram revisitar fluxos, aprimorar estratégias e qualificar a tomada de decisão sobre casos complexos, envolvendo debates sobre processos de trabalho, monitoramento das ações e formulação de PTS, reforçando o alinhamento técnico da equipe e o cuidado centrado no usuário.

Neste período, o eCR Gamboa desenvolveu articulações setoriais no âmbito da rede de saúde, por meio de reuniões e agendas técnicas com a ESPS, Cedap, USF D. Iraci Isabel da Silva, Multicentro Carlos Gomes, Hospital Geral do Estado, UAA e CAPS Gey. No eixo intersetorial, intensificou as articulações intersetoriais com diferentes serviços e organizações parceiras, incluindo SAC Barra, Corra para o Abraço (eixo jurídico), ADRA I Barbalho e Osid.

Além das articulações intersetoriais e setoriais, a eCR realizou atividades de Educação em Saúde voltadas à prevenção do HTLV, desenvolvidas nos territórios da Gameleira e do Comércio. As ações ocorreram nos dias 15 e 22 de dezembro, alcançando 23 participantes, e tiveram como foco a disseminação de informações sobre prevenção, formas de transmissão e cuidados em saúde, por meio de abordagens educativas acessíveis e adequadas à realidade do território. As atividades contribuíram para o fortalecimento do autocuidado, a ampliação do conhecimento da população em situação de rua e a promoção da saúde no contexto do trabalho em campo.

No âmbito da educação permanente, a eCR participou ativamente da I Mostra de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis de Rua 2025, que se constituiu como um espaço de compartilhamento, reflexão e valorização das práticas desenvolvidas no cuidado às pessoas em situação de vulnerabilidade

no território. Realizada no Teatro Gregório de Matos, o evento reuniu profissionais e convidados para a apresentação de experiências exitosas, promovendo a troca de saberes, o fortalecimento das estratégias de cuidado, da articulação em rede e da educação permanente, reafirmando o compromisso do SUS com a equidade, a integralidade e a qualificação das práticas em saúde.

O mês de dezembro de 2025 consolidou-se como um período estratégico de avaliação, integração e encerramento das ações anuais do CNR Gamboa, articulando atividades assistenciais, educativas, de planejamento e de educação permanente. As ações desenvolvidas evidenciam o compromisso da equipe com a construção de práticas interdisciplinares e intersetoriais, essenciais para assegurar respostas efetivas às necessidades da população em situação de rua. Neste mês, não desenvolvemos ações de vacinação no território.

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Neste mês de dezembro de 2025, a equipe do CNR de Itapagipe seguiu fortalecendo os vínculos com os usuários, identificando os territórios de maior necessidade, avaliados pela equipe semanalmente, com objetivo de ampliar nossa linha de cuidados, respeitando os princípios doutrinários da Integralidade e Equidade, atentos às demandas de Doenças Crônicas e Infeciosas, estruturando plano terapêutico singular, centrado na pessoa, onde visa promover autonomia e a participação ativa do usuário no processo de saúde. Intensificou-se temas como: Tuberculose e HIV/AIDS nas reuniões de estudo de caso, espaço importante para identificar as pendências de cada usuário e a construção das próximas ações como: coleta de escarro, agendamento para exames complementares, acompanhamento dos assistidos, articulação com as redes, orientação e monitoramento destes usuários.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO), que consiste no acompanhamento presencial e regular do uso dos medicamentos pelos usuários, garantindo que as doses sejam tomadas corretamente e no tempo adequado, por meio da promoção do cuidado integral, segue sendo realizado pela equipe multiprofissional, que acompanham a adesão do usuário ao tratamento, identificam dificuldades, oferecem suporte e reforçam a orientação de saúde, sendo também devidamente registrado em Prontuários e Tabelas para Monitoramento contínuo, abordados em cada reunião de equipe. As medidas têm facilitado os rastreios daqueles que abandonaram seus tratamentos, fortalecendo o empenho por parte de todos da equipe.

Neste mês, a Comissão Interna (Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Coordenador do CnaR) prossegue com suas reuniões na terceira quinta-feira de novembro para desenvolver estratégias integradas de cuidado para Tuberculose (TB), HIV/AIDS, ISTs, gestantes, vacinação e métodos contraceptivos. A inclusão dos métodos contraceptivos visa explicitamente o planejamento reprodutivo e a prevenção de gestações não planejadas, reduzindo riscos à saúde sexual e reprodutiva. Além da criação técnica das estratégias, esta ação fortalece a autonomia, resgata a dignidade e melhora a qualidade de vida dos usuários, mantendo ativo o rastreamento e garantindo acesso a um acompanhamento humanizado e integral.

A equipe recebeu suporte do Distrito Sanitário e do Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), para ação de vacinas extra muro mensalmente, com o objetivo de contribuir com a imunização das pessoas em situação de rua e dar continuidade nas ações preventivas por meio de vacinações nos nossos campos fixos, como Baixa do Fiscal 1 e 2.

A equipe dispõe de lista com os nomes de usuários sintomáticos respiratórios, e outra lista para aqueles interessados em vacinação, o que permite organizar o fluxo de atendimento das necessidades específicas dos usuários. Essa organização contribui para otimizar os serviços, além de planejar estratégias de intervenção de forma mais eficiente nas ações de saúde desenvolvidas pela equipe. Essas listas foram entregues para a sala de vacina da UBS, com o intuito dos profissionais acessarem o sistema e conferir as vacinas que cada usuário já recebeu. Essa verificação é fundamental para identificar pendências, atualizar o esquema vacinal e garantir uma oferta de cuidado mais completa e segura, reduzindo, assim, os danos aos quais os usuários estão expostos na rua.

A lista das vacinas dos usuários de cada território, encontra-se no consultório, onde organizamos o seguimento com datas estratégicas para a realização da vacinação, duas vezes ao mês, nos respectivos territórios. O mesmo critério está sendo adotado para os pacientes com TB e HIV, utilizando pastas separadas, com planilhas do sistema, que são periodicamente atualizadas para garantir a qualidade no acompanhamento.

As reuniões em equipe para estudo de caso acontecem presencialmente, a cada duas quintas no mês na sala de reunião da UBS Virgílio de Carvalho, autorizado pela gerente da unidade. Mantemos fortalecidos os vínculos com novos agendamentos para reuniões intersetoriais (DT Itapagipe, Centro POP, UAI Pirajá, SAE Marimar, Rubin de Pinho) abordando a temática dos fluxos em nossos atendimentos, rastreio de pacientes com TB, HIV e outras ISTs. Junto ao SAE Marimar, dispomos do levantamento da lista dos nomes dos pacientes nos quais deram seguimento ao tratamento contra HIV, quem abandonou, como encontra-se a carga viral de cada um e quem foi a óbito. A cada visita ao território realizamos busca ativa destes assistidos baseados sempre no cuidado da

retirada do mesmo no território para realização do teste rápido (Buscas ativas realizadas para HIV, TB como prioridades).

A Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada em 18/12/25, ocorreu no formato de 'I Mostra de Experiências Exitosas'. Entre os 13 trabalhos apresentados, destacou-se o relato da psicóloga e da redutora de danos da equipe Itapagipe, intitulado: 'Aqui eu sou alguém: experiência de grupo de escuta em uma cena de uso em Salvador'. O trabalho descreve a intervenção do Consultório na Rua (CnR) no território da 'Baixa do Fiscal 1' , focada no acompanhamento de pessoas em situação de rua — em sua maioria negras e usuárias de crack — que residem sob o Viaduto dos Motoristas. A Mostra foi um momento enriquecedor de intercâmbio de saberes, incluindo menções honrosas aos trabalhadores.

A vacina neste mês seguiu o calendário pré-estabelecido junto ao Centro Pop. dados detalhados a seguir:



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 13 – Vacinação eCR Itapagipe , dezembro

2025

VACINAÇÃO		
DATA		10/12/2025
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		9
Nº USUÁRIOS VACINADOS		
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	6
	COVID	1
	HEP.B	1
	dT	1
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR)	

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência, no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde da população em situação de rua.

Ao longo do mês de dezembro, a equipe do Consultório da Rua Itapuã deu continuidade à implantação das padronizações definidas pela Comissão de Prontuários do Girassóis de Rua, realizando a abertura de novos prontuários no padrão orientado, além da transposição de prontuários de usuários com acompanhamento ativo, no novo modelo.

No mês em questão, houve um passo importante na oferta de estratégias de cuidado para a população em situação de rua, com o início das atividades do Grupo de Redução de Danos “Mudança de Hábito”, nome escolhido pelos usuários, com a realização de 2 encontros na USF Itapuã, nos dias 09 e 16 de dezembro. As temáticas trabalhadas voltaram-se à formação do grupo, história de vida e uso de substâncias. Os encontros acontecerão quinzenalmente na USF Itapuã, com o próximo encontro previsto para 13 de janeiro de 2026.

As atividades de educação em saúde realizadas no mês em questão tiveram como temática momentos avaliativos sobre o trabalho realizado pela eCR, bem como confraternizações como Estratégias de Saúde Mental, com a realização de dinâmicas de amigo secreto com cartões produzidos pelos usuários e lembrancinhas disponibilizadas pela equipe.

No que se refere à participação em cursos e eventos, tivemos a participação da Coordenadora da eCR Isabel Torres no 2º encontro de Gestores da S3 Gestão em Saúde, no dia 05 de dezembro, sendo este momento relevante que abordou as temáticas sobre comunicação, trabalho em equipe, saúde mental no ambiente de trabalho e promoveu a integração entre os diversos serviços geridos pela S3.

No mês em questão, a eCR Itapuã participou também da 1ª Mostra de Práticas Exitosas do Projeto Girassóis de Rua, realizada no dia 18 de dezembro no Teatro Gregório de Matos, apresentando o trabalho intitulado “*O processo de aprimoramento das ações de testagem para ISTs nos Campos de Redução de Danos de Itapuã e o impacto no diagnóstico e cuidado*”. O referido trabalho foi **premiado com o 1º lugar na Mostra**, o que foi significativo para a equipe como fruto do esforço e comprometimento coletivo.

Representações da eCR Itapuã participaram do Núcleo de Educação Permanente (NEPH). Houve participação efetiva também das reuniões de Coordenação, Educação Permanente do mês de dezembro, bem como em

reunião de acompanhamento com a Área Técnica de Saúde da População em situação de rua da SMS.

Quanto aos recursos humanos da equipe, o cargo de médico permanece em aberto após o desligamento do profissional anterior, a pedido, em novembro. A contratação para esta categoria está prevista para janeiro de 2026. Dessa forma, a equipe seguiu em processo de reordenamento nos processos de trabalho. No mês de dezembro a vacinação itinerante não foi realizada em virtude da finalização do contrato com a profissional cedida pelo Distrito Sanitário para as ações de vacinação em parceria com a eCR Itapuã.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

No último mês do ano de 2025, a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho lotada na UBS 19º, teve alguns desafios para o manejo de suas demandas diárias, principalmente por conta do desfalque de colaboradoras que tiraram férias e licença prêmio: Ana Carla (médica de família) e Cinthia Almeida (Enfermeira). Houve desligamento da psicóloga Ynaê, no dia 17/12. Houve o encerramento das atividades das residentes Paula Mayumi Sewaki (psicóloga) e Alana Mendara da Silva Costa (Médica de Família) Maria Vitória (Médica de Família) que cumpriram suas atribuições somando tamanho esforços para realização das demandas programadas.

Foi um mês curto, em virtude dos feriados e das festividades de final de ano, onde alguns serviços oferecem atendimentos com datas mais limitadas, mesmo assim obtivemos êxito nas marcações de consultas, no acompanhamento das (dos) pacientes que se encontram em tratamento para TB, B24 e outros, em constante alinhamento aos princípios doutrinários da Integralidade e Equidade, nos atentando diariamente às demandas de Doenças Crônicas e Infeciosas, revisitando plano terapêutico singular, centrado na

pessoa, visando a promoção da autonomia e a participação ativa do usuário no processo de saúde. Contudo, tivemos dificuldades de encontrar determinados medicamentos importantes para tratamentos contínuos, bem como os psicotrópicos dos usuários com demanda de saúde mental, a informação é que não há previsão de reposição e ofertas destes medicamentos na rede, deixando a população mais vulnerável aos riscos complexos do território.

Tivemos como destaque a I Mostra de Experiência Exitosa do Projeto Girassóis de Rua, no Teatro Gregório de Matos no dia 18/12, a iniciativa teve como foco a disseminação das práticas em saúde de cuidado desenvolvidas pelos trabalhadores na atenção à população em situação de rua. O CnaR Pelourinho submeteu 2 projetos tais quais: “Programa de Intensificação de Cuidado – PIC”, uma ação já consolidada no serviço que contemplam centenas de usuários e o segundo “Consultório no SUAS” que tinha o objetivo de aproximar os serviços do SUS com SUAS numa parceria com as Unidades de Acolhimento com foco no cuidado compartilhado. No dia 19/12 houve a confraternização dos colaboradores do Projeto Girassóis com participação da equipe do Pelourinho.

No que tange às ações realizadas nos territórios, os campos foram marcados por entrega de medicamentos, fortalecimento de vínculos, foram realizadas 3 (três) atividades de educação em saúde, em alusão a campanha do dezembro vermelho com ações de conscientização e prevenção ao HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), utilizamos metodologias bem interativas e ilustrativas no intuito de fomentar a prevenção, tratamento, os direitos das pessoas com HIV, combatendo o preconceito e as barreiras de acesso sofridas por esta população. Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) foram mais potencializados, com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH, houve também articulações com os demais serviços: a Área Técnica de Saúde Pop Rua - CEDAP, SEAS, DPE Pop Rua, HEOM, SAE São Francisco, Moradia



Assistida CAPS AD III Gey Espinheira, NUAR, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Consultório na Rua de Brotas e Gamboa, UAA Bomfim e CAPS II Jardim Baiano, SMS, CAPS Jardim Armação e as Unidades de Saúde do Centro Histórico a UBS Ramiro e Terreiro e Pelourinho entre outros.

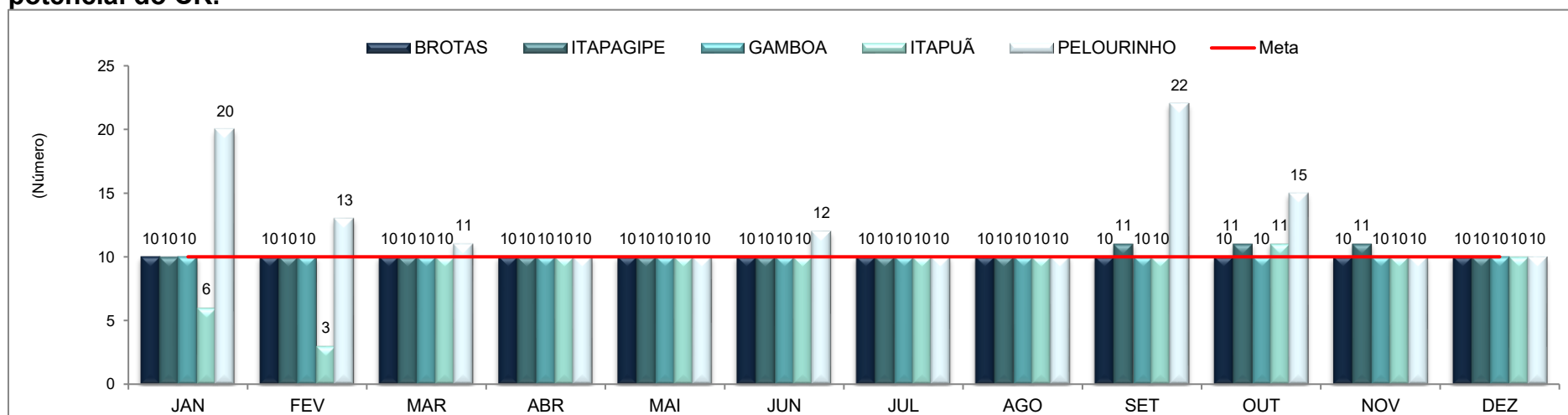
A reunião de 10/12, destinada à apresentação do mapa de reforma da UBS 19º Centro (Pelourinho), foi cancelada sem previsão de nova data. O projeto previa intervenções estruturais essenciais, incluindo a transferência do consultório para uma sala mais segura e adaptada. O cancelamento gerou desânimo entre os colaboradores, que enfrentam diariamente os impactos da precariedade física da unidade, agravados em períodos chuvosos. No mês de referência não houve ações de vacinação.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida, dezembro 2025.

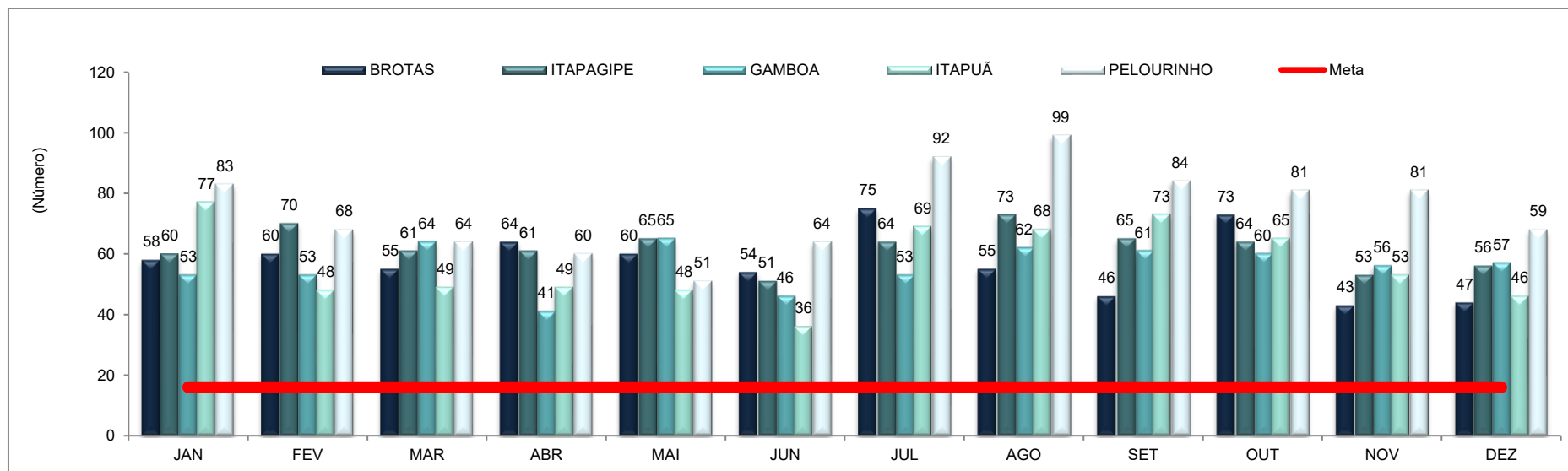
Durante o mês de novembro de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de **50 cadastros** individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas: 10; Itapagipe: 10; Gamboa:10; Pelourinho:10 e Itapuã:10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no **ANEXO 13**.

Atualmente, o **Consultório na Rua de Brotas** conta com 694 prontuários, dos quais 300 estão ativos, 372 inativos e 22 correspondem a óbitos. A **eCR Itapagipe** conta com 963 prontuários, sendo 611 ativos, 352 inativos e 0 óbito. O **CnaR Gamboa** tem 1.155 usuários cadastrados, com 547 ativos, 620 inativos e 23 óbitos. A **eCR Pelourinho** possui atualmente 1.785 usuários cadastrados, dos quais 626 estão ativos, 1.085 inativos e 70 correspondem a óbitos. Por fim, a **eCR Itapuã** conta com 1.072 usuários cadastrados, sendo 412 ativos, 650 inativos e 11 óbitos.



GESTÃO EM SAÚDE

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, novembro de 2025



O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de dezembro. As equipes demonstraram um desempenho acima da meta esperada, totalizando **274 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 47 ações de Redução de Danos. 20 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 11 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. As demais 13 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas e Ferinha. Os campos da Vila América, Rodoviária e BRT têm se configurado como áreas de circulação transitória da população em situação de rua, com variação significativa na presença dos usuários de acordo com o dia e o horário.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 57 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de novembro. Dentre elas, 19 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 12 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 26 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 56 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 18 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram 24 itinerantes, abrangendo



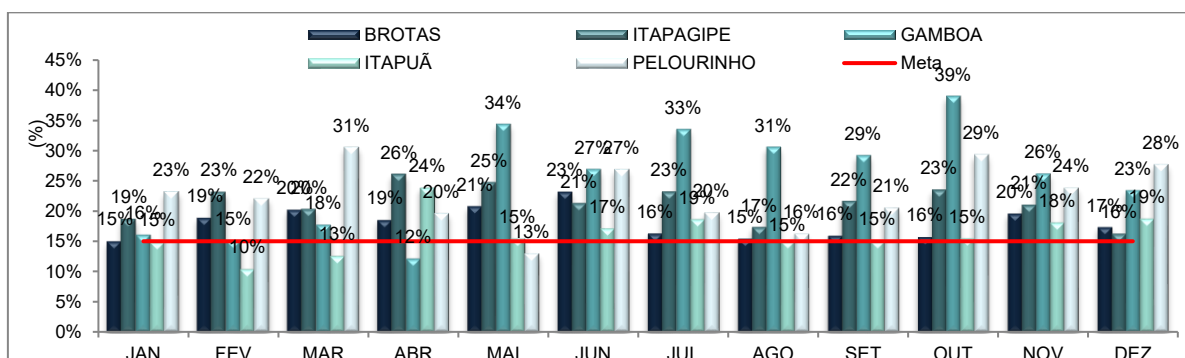
acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 13 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 46 ações de Redução de Danos em novembro. Destas, 13 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento a demandas espontâneas de usuários que referenciam a equipe e buscam o atendimento e direcionamento do acompanhamento às equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas de usuários com maior grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 15 ações itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: Multicentro AME Pirajá, CAPS Gey Espinheira, CAPS Gregório de Matos, CEO Alto da Cachoeirinha, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 18 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Posto 12, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 59 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de novembro, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 18 foram realizadas na UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 41 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 09 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho,

Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos, e o novo campo do NUAR. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, dezembro de 2025.

Em dezembro de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **322 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 329 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais resultaram em 57 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 17% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 261 atendimentos de nível superior. Foram realizados 61 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 23% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 468 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 76 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 16%.

O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 230 atendimentos de nível superior. Foram feitos 43 encaminhamentos para serviços de saúde e

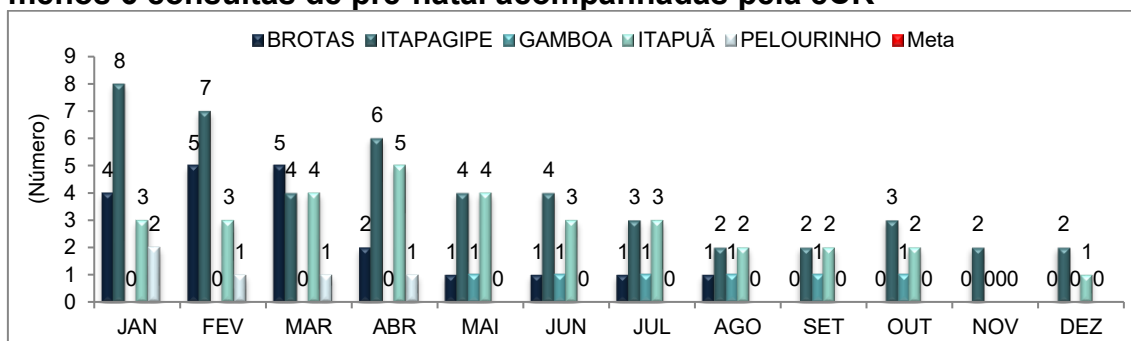
intersetoriais, representando 19% do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 307 atendimentos de nível superior. Desses, 85 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando **28%** do total. Além disso, foram realizados 23 encaminhamentos internos na Unidade Básica de Saúde onde a equipe está lotada, contemplando os seguintes serviços: atendimento médico e de assistência social, sala de curativos, odontologia e vacinação, dentre outros.

Ressalta-se que para além dos encaminhamentos externos, ocorrem os encaminhamentos internos nas unidades de referência(USF/UBS) dos CnaR onde as equipes estão lotadas, contemplando os seguintes serviços: atendimentos diversos com profissionais das equipes de saúde da família (eSF) e da equipe de Saúde Bucal (eSB), procedimentos e vacinação.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, dezembro 2025.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Em dezembro, a equipe do **Consultório na Rua (CnR) Itapagipe** manteve o acompanhamento de duas usuárias gestantes, ambas menores de idade, e a **equipe do CnaR Itapuã** iniciou o acompanhamento de 01 gestante. Nas demais áreas de atuação, não foram identificadas gestantes para o acompanhamento pré-natal, o que pode estar relacionado à dinâmica social específicas de cada território.

Quadro 14 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- dezembro 2025

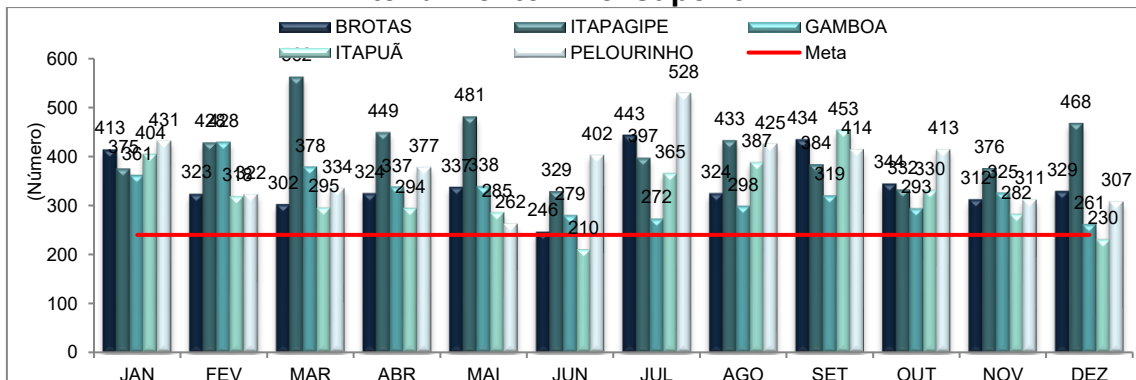
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.S.S.	32	G3P2A0	02/12/25	Desconhecida	Incerta	2	

Quadro 15 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - dezembro 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
01	A.B.S. S.J.	13	G0,P0,A0	16/05/2025	Desconhecida	39 semanas 2 dias	04	04
02	A.S.S.J.	16	G1,P0,A0	01/10/2025	Desconhecida	22 semanas 4 dias	03	01

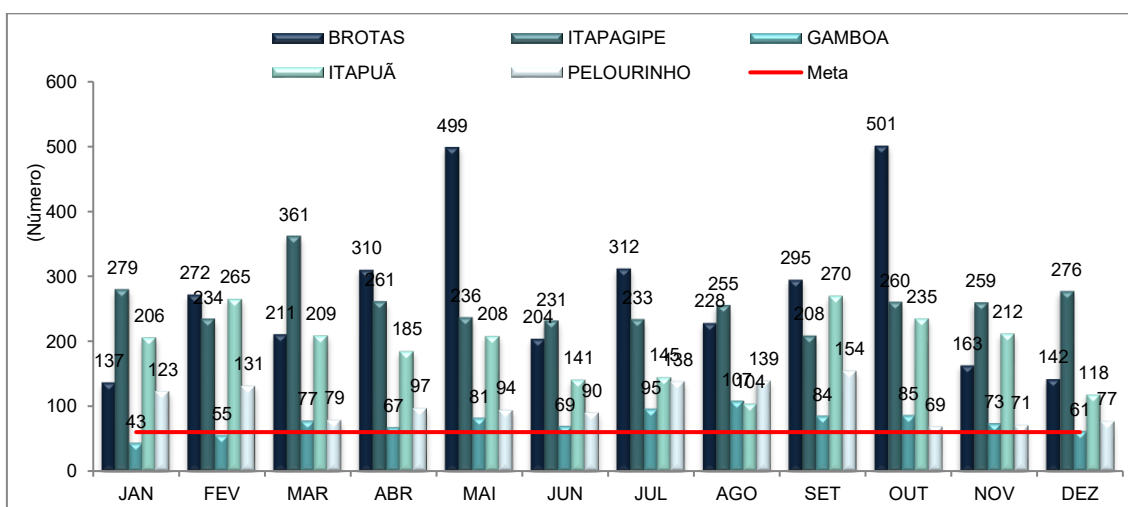
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, dezembro 2025

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, dezembro 2025



Durante o mês de dezembro de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **1.595 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **674 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe de Consultório na Rua:

Brotas: os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 329 atendimentos, enquanto os profissionais de nível médio realizaram 142 procedimentos, totalizando 471 atendimentos. As ações desenvolvidas envolveram toda a equipe técnica e abrange atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais.

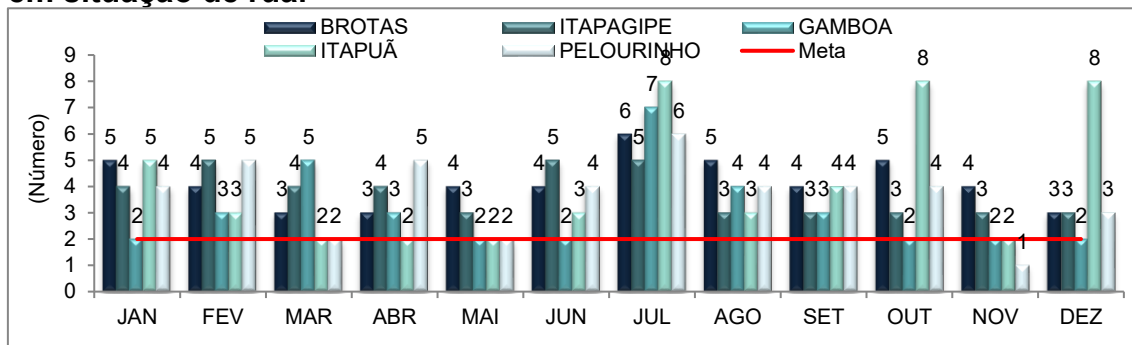
Gamboa: A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou o total de 322 atendimentos à população em situação de rua, destes 261 foram executados por profissionais de nível universitário e 61 procedimentos por profissionais de nível médio, divididos entre campos fixos, itinerantes, e atendimentos na USF Dona Isabel Iraci Silva.

Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 744 atendimentos a POP RUA sendo 468 por profissionais de Nível Superior e 276 procedimentos por profissionais de Nível Médio, distribuídos entre acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, campos fixos, itinerantes, administração de medicamentos, curativos, acompanhamentos de serviços das redes, escuta qualificada.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de dezembro, 348 atendimentos, dentre estes, 230 foram atendimentos de nível superior e 118 procedimentos de nível médio, realizados nos campos fixos, itinerantes e na USF Itapuã.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 307 atendimentos por profissionais de nível superior e 77 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 384 atendimentos.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, dezembro 2025

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **19 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social, conforme documentado no **ANEXO 18**. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de novembro a eCR **Brotas** realizou **03** atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme quadro abaixo:

Quadro 16 – Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- dezembro de 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
4/12/2025	Pra dia nascer feliz/ teste rápidos	Educação em saúde	8	Centro pop Djalma Dutra
11/12/2025	O que espera para 2026	Educação em Saúde	9	Marquise
11/12/2025	O que espera para 2026	Educação em Saúde	2	UBS

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas. Dezembro/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 Atividades Coletivas (Educação em Saúde através de Rodas de Conversa e Atendimento em Grupos com Atividades Lúdica).

Quadro 17: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe-dezembro 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
------	------	-------------------	---------------	-------

02/12/2025	Atividade Lúdica com balão de soprar com crianças	Educação em Saúde	07	Praça dos Mares
09/12/2025	Roda de conversa e jogos de tabuleiro	Educação em Saúde	07	Praça dos Mares
11/12/2025	Educação em saúde para planejamento familiar	Educação em Saúde	11	UBS Virgílio de Carvalho

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, dezembro 2025.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 02 atividades coletivas no período referente ao presente relatório, conforme quadro a seguir:

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Gamboa, dezembro de 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
15/12/2025	Prevenção HTLV	Educação em Saúde	8	Gameleira
22/12/2025	Prevenção HTLV	Educação em Saúde	15	Comércio/ Gameleira

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, dezembro, 2025.

A eCR **Pelourinho**, no mês de dezembro realizou 03 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos: Sindicato, NUAR, Aquidabã, com oferta de atendimento em grupo e educação em saúde, conforme descrição abaixo:

Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnaR Pelourinho, dezembro, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
10/12/2025	Dezembro Vermelho	Educação em Saúde	08	Sindicato
16/12/2025	Dezembro Vermelho	Educação em Saúde	07	NUAR
17/12/2025	Dezembro Vermelho	Educação em Saúde	14	Aquidabã

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, dezembro, 2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de novembro, 08 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - dezembro 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
09/12/2025	Avaliação das ações da eCR Itapuã sob o olhar dos usuários.	Avaliação/procedimento coletivo	06	USF Itapuã
16/12/2025	Grupo de Redução de Danos "Mudança de Hábitos".	Educação em saúde	06	USF Itapuã
16/12/2025	Avaliação das ações da eCR Itapuã sob o olhar dos usuários.	Avaliação/procedimento coletivo	07	Abaeté
16/12/2025	Avaliação das ações da eCR Itapuã sob o olhar dos usuários.	Avaliação/procedimento coletivo	05	Orla Igreja
22/12/2025	Confraternização como estratégia de cuidado em Saúde Mental- amigo secreto com confecção de cartões.	Educação em saúde	14	ASPEC Família Itapuã
22/12/2025	Confraternização como estratégia de cuidado em Saúde Mental- amigo secreto entre usuários e equipe.	Educação em saúde	09	Abaeté
22/12/2025	Confraternização como estratégia de cuidado em Saúde Mental- amigo secreto entre usuários e equipe.	Educação em saúde	05	Igreja
29/12/2025	Avaliação das ações da eCR Itapuã sob o olhar dos usuários.	Avaliação/procedimento coletivo	07	Orla Igreja

Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Dezembro/2025

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Projeto, assim como aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto, e Atenção Especializada. O objetivo é promover o aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

O mês de dezembro foi marcado pela **I Mostra de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis de Rua 2025**, realizada em 18 de dezembro de 2025 no



Teatro Gregório de Matos, que consolidou-se como um potente espaço de Educação Permanente em Saúde (EPS). Mais do que um evento de exposição, a Mostra foi concebida para promover o reconhecimento e a valorização das práticas de cuidado desenvolvidas pelas equipes no cotidiano da assistência à População em Situação de Rua.

O evento cumpriu o objetivo fundamental da EPS ao transformar o dia a dia do serviço em narrativas de impacto, permitindo que os trabalhadores refletissem criticamente sobre suas metodologias. A submissão de 13 trabalhos por profissionais de todos os dispositivos (CnaR, UAA, PC) demonstrou o engajamento das equipes em sistematizar o conhecimento produzido no território.

A estrutura do evento foi desenhada para fomentar o aprendizado coletivo. A participação e presença de especialistas proporcionou um espaço de diálogo técnico e pedagógico, avaliando as práticas sob critérios de inovação, relevância e potencial de replicação em outros contextos do projeto. A inclusão da voz dos usuários, exemplificada pelo depoimento de 02 usuários, reafirmou a EPS como um processo inclusivo que considera todos os atores da rede de cuidado.

Os trabalhos premiados e apresentados evidenciaram o impacto da EPS na melhoria dos processos de trabalho:

- **1º Lugar:** O aprimoramento das ações de testagem para ISTs em Itapuã demonstrou como a vigilância em saúde pode ser qualificada através da reflexão sobre o campo.
- **2º Lugar:** O projeto "Cola na Maloca" ilustrou a eficácia da arte e do vínculo como tecnologias leves de cuidado.
- **3º Lugar:** A discussão sobre violência contra a mulher na Baixa do Fiscal reforçou a importância da educação em saúde como ferramenta de proteção e garantia de direitos.

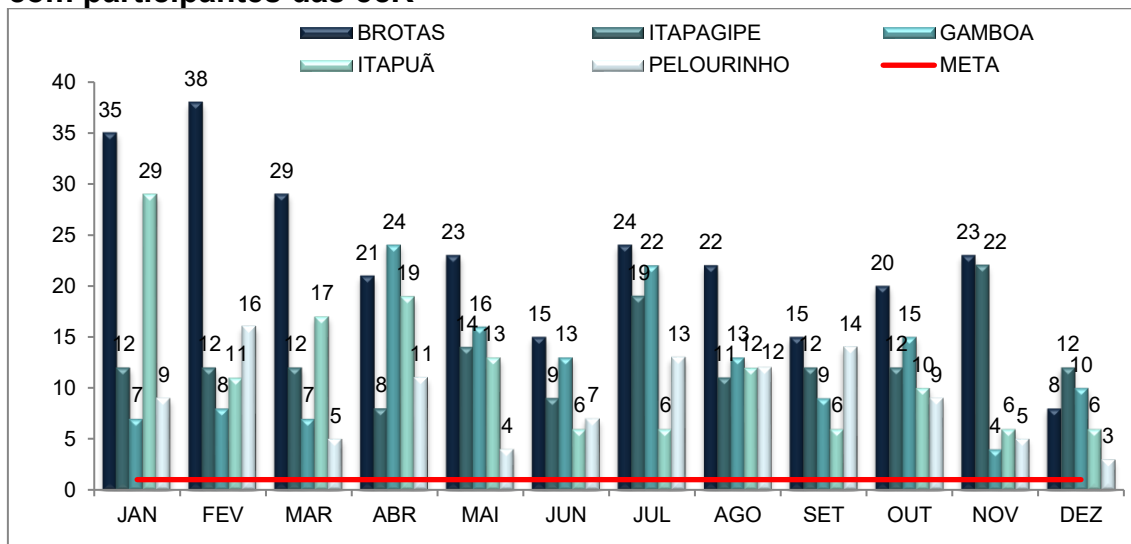
Por fim, a realização desta Mostra institucionalizou as boas práticas do Projeto Girassóis, servindo de base para a formação contínua dos novos trabalhadores e para o fortalecimento do SUS na atenção à população em situação de rua em Salvador.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

No mês de dezembro, o projeto manteve a excelência, registrando 100% das equipes de Consultório na Rua (eCR) consistidas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), com exceção da equipe de Itapuã que o médico solicitou desligamento, porém os meses de novembro e dezembro não realizamos contratação devido ao período de 13º. As comprovações, que incluem a descrição dos profissionais pertencentes a cada eCR, estão devidamente anexadas. A situação de cada equipe é a seguinte:

- **Consultório na Rua de Brotas:** A equipe mantém-se completa. No entanto, houve substituição do motorista, cujo cadastro encontra-se em processo de inserção no CNES. Os demais profissionais estão devidamente registrados no CNES.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** No referido mês, a equipe segue completa, com todos os profissionais registrados no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa, com todos os profissionais devidamente cadastrados no CNES.
- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa e todos(as) os profissionais estão registrados no CNES, a psicóloga solicitou desligamento com programação de substituição em janeiro.
- **Consultório na Rua de Itapuã:** No mês em questão, a equipe permanece completa, com os 12 profissionais atuando e com o cadastro atualizado no CNES, o profissional médico solicitou desligamento, mas haverá substituição em janeiro.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, dezembro 2025.

No mês de dezembro, foram realizadas **39 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 08 espaços de articulações intersectoriais em dezembro do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 21 - Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Brotas – dezembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	02/12/2025	ADRA III	Discussão de caso /PTS	CnaR brotas/ADRA III
2	11/12/2025	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	CnaR brotas/Abordagem Social
3	12/12/2025	CSM Aristides Novis	Discussão de caso /PTS /Processos de Trabalho/	CnaR Brotas/CSM Aristides Novis
4	12/12/2025	Defensoria Pública	Discussão de caso /PTS	CnaR brotas/Defensoria Pública
5	18/12/2025	ADRA III	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/ADRA III
6	18/12/2025	UAI Amaralina	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/UAI Amaralina
7	19/12/2025	Fórum Vara de Execuções Penais	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/Fórum Vara de Execuções Penais

8	22/12/2025	Remota	Discussão de caso /PTS	CnaR Brotas/CAPS GEY
---	------------	--------	------------------------	----------------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. Dezembro/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 12 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 22 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- dezembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
01	01/12/2025	CATA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/CATA/CCIDP/CAPS/PC Itapagipe
02	01/12/2025	COMAD	Processos de Trabalho/outros	CnR Itapagipe/ COMAD
03	01/12/2025	CATA	Processos de Trabalho/outros	CnR Itapagipe/ CATA
04	02/12/2025	NIA	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ NIA
05	04/12/2025	CETEPS	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ CETEPS
06	04/12/2025	Previdência Social	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ Previdência Social
07	10/12/2025	Conselho Tutelar	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ Conselho Tutelar Areal
08	10/12/2025	Conselho Tutelar	Discussão de caso/Outros	CnR Itapagipe/ Conselho Tutelar
09	10/12/2025	UBS Virgílio de Carvalho	Processos de trabalho/ Monitoramento de ações	CnR Itapagipe/ Defensoria
10	10/12/2025	Banco Mercantil	Processos de trabalho	CnR Itapagipe/ Banco Mercantil
11	12/12/2025	Online - 8 vara criminal	Outros	CnR Itapagipe/ 8 vara criminal
12	16/12/2025	Online - MP	Processos de trabalho/outros	CnR Itapagipe/ MP/ CAPS Adilson

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Dezembro 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 10 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 23 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa - dezembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	02/12/2025	SAC- Barra	Processos de Trabalho/Outros	CNR Gamboa e SAC Barra
2	03/12/2025	SAC- Barra	Processos de Trabalho/Outros	CNR Gamboa e SAC Barra

3	03/12/2025	Corra para o Abraço Jurídico	Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço Jurídico
4	04/12/2025	ADRA I Barbalho	Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e ADRA I Barbalho
5	05/12/2025	Corra para o Abraço Jurídico	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço Jurídico
6	10/12/2025	Corra para o Abraço Jurídico	Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço Jurídico
7	15/12/2025	Corra para o Abraço Jurídico	Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular/Outros	CNR Gamboa e Corra para o Abraço Jurídico
8	17/12/2025	Corra para o Abraço Jurídico	Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço Jurídico
9	18/12/2025	Oside - Cuidado Compartilhado	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e Oside
10	29/12/2025	Corra para o Abraço	Processos de Trabalho	CNR Gamboa e Corra para Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa. Novembro/2025

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: realizou 03 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

24 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – dezembro, 2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	11/12/2025	Remoto	Supervisão com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
2	11/12/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Aula com Residente de medicina e comunidade sobre Bioética e Redução de Danos.	eCR Pelourinho e Residência Médica
3	11/12/2025	NUAD	Reunião NUAD com Questões administrativas, discutido processos de trabalho e repasse da portaria da moradia assistida.	eCR Pelourinho,NUAD,CAPS AD II GM, Caps Gey Espinheira,CPDD/LGBT.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. Dezembro/2025

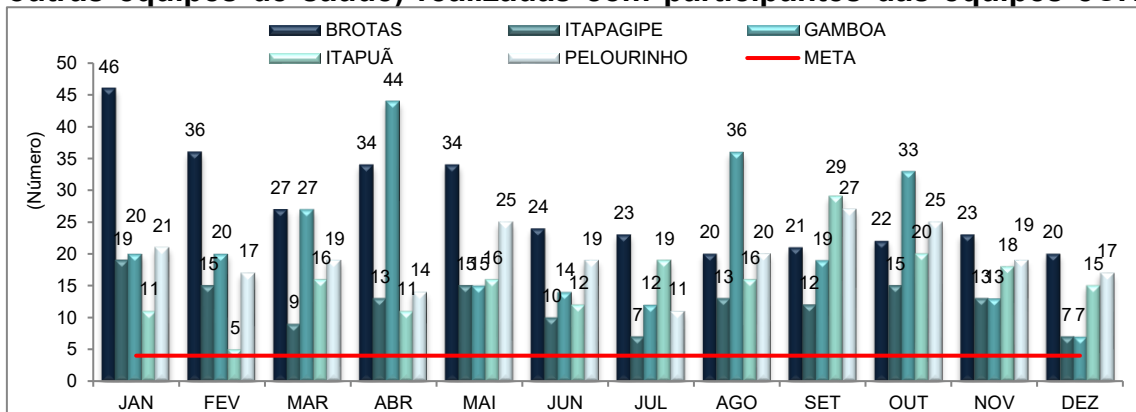
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 06 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de dezembro de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 25 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – dezembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	03/12/2025	CAPS Espinheira Gey	Reunião Discussão de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapuã
2	04/12/2025	Remoto/SEAS	Reunião de discussão de caso.	SEAS; eCR Itapuã.
3	09/12/2025	CAPS Espinheira Gey	Reunião Discussão de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapuã
4	11/12/2025	Remoto/Creche Malê de Balê	Articulação para acompanhamento de usuária	Diretoria da Creche Malê de Balê; eCR Itapuã.
5	17/12/2025	Remoto/ASPEC Família Itapuã	Articulação de planejamento de atividades	Técnica da ASPEC; eCR Itapuã.
6	22/12/2025	ASPEC Família Itapuã	Participação na atividade de Educação em Saúde.	Equipe da ASPEC; eCR Itapuã.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Dezembro/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, dezembro 2025

Durante o mês de dezembro, foram realizadas **66 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em dezembro de 2025 o Consultório na Rua de Brotas realizou 20 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/12/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/Remoto
2	01/12/2025	ADRA III	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/ADRA



GESTÃO EM SAÚDE

		ESPINHEIRA		III ESPINHEIRA
3	02/12/2025	UAA	Questões Administrativas/Funcionamento/Processo de Trabalho/Outros	CnaR Brotas/UAA
4	03/12/2025	UPA Valeria	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/UPA Valéria
5	09/12/2025	ESPS	Questões Administrativas/Funcionamento/Processo de Trabalho/	CnaR Brotas/ESPS
6	09/12/2025	CEPRED	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/CEPRED
7	10/12/2025	SAE Liberdade	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/SAE Liberdade
8	10/12/2025	ADRA III GEY ESPINHEIRA	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/ADRA III GEY ESPINHEIRA
9	12/12/2025	Marquise	Diagnóstico do território/ outros	CnaR Brotas/Marquise
10	15/12/2025	COMAD	Questões Administrativas/Funcionamento/Processo de Trabalho/Outros	CnaR Brotas/COMAD
11	16/12/2025	UAA	Questões Administrativas/Funcionamento/Processo de Trabalho/Outros	CnaR Brotas/UAA
12	16/12/2025	SMS	Processo de Trabalho/Outros	CnaR Brotas/SMS
13	17/12/2025	Clinica OUVIR	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/OUVIR
14	18/12/2025	EPS GREGORIO	ED Permanente	CnaR Brotas/EPS GREGORIO
15	18/12/2025	CEDAP	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/CEDAP
16	18/12/2025	CEPRED	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/CEPRED
17	18/12/2025	SAE Liberdade	Discussão de caso/PTS	CnaR Brotas/SAE Liberdade
18	22/12/2025	UBS Mario Andrea	Questões Administrativas/Funcionamento/Processo de Trabalho/Outros	CnaR Brotas/UBS Mario Andrea
19	29/12/2025	Remoto	Processo de Trabalho/Outros	CnaR Brotas/Remoto
20	29/12/2025	UBS Mario Andrea	Questões Administrativas/Funcionamento/Processo de Trabalho/Outros	CnaR Brotas/UBS Mario Andrea

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Dezembro/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 07 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, dezembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
01	01/12/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
02	01/12/2025	UAA	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/ UAA
03	02/12/2025	CAPS 2 Adilson	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ CAPS 2 Adilson
04	08/12/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
05	11/12/2025	Hospital Juliano Moreira	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Hospital Juliano Moreira
06	12/12/2025	UAA	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/UAA
07	15/12/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Dezembro/ 2025

A equipe de Consultório na Rua da Gamboa realizou um total de 7 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 28 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa dezembro /2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	01/12/2025	Reunião de Equipe - ESPS	Processos de Trabalho/Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa
2	03/12/2025	Cedap	Processos de Trabalho/Outros	CNR Gamboa e Cedap
3	09/12/2025	Reunião de Equipe - USF D. Iraci Isabel da Silva	Processos de Trabalho/Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa

4	11/12/2025	Multicentro Carlos Gomes	Processos de Trabalho/Outros	CNR Gamboa e Multicentro Carlos Gomes
5	11/12/2025	Hospital Geral do Estado	Outros - Agendamento Buco	CNR Gamboa e HGE
6	15/12/2025	Sindsupra	Processos de Trabalho/Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e Sindsupra
7	17/12/2025	Remoto - (CNR Gamboa, UAA E Caps Gey)	Discursão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e CNR Gamboa, UAA E Caps Gey

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, dezembro /2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de dezembro, realizou 17 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 29 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho, dezembro, 2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/12/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana.	eCR Pelourinho
2	03/12/2025	UBS 19° CS Pelourinho	Turno dedicado para realização do planejamento mensal das atividades de educação em saúde.	eCR Pelourinho
3	03/12/2025	UAA Bonfim	Reunião para Comissão de Prontuários.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
4	05/12/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
5	08/12/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana.	eCR Pelourinho
6	10/12/2025	UBS 19° CS Pelourinho	Reunião quinzenal realizada com a UBS 19° CS Pelourinho.	eCR Pelourinho e UBS Pelourinho
7	10/12/2025	Remoto	E.DA S.S(1.741) :Contato com ICOM para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho e ICOM

8	11/12/2025	Pupileira	Participação na reunião do cuidado compartilhado.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
9	12/12/2025	UAA Bonfim - Manhã	Reunião para Comissão de Protocolos.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
10	12/12/2025	UAA Bonfim - Tarde	Reunião para Comissão de Protocolos.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
11	12/12/2025	Remoto	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptorial do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade e Sirio Libanês e outras equipes de saúde.
12	15/12/2025	UBS 19° CS Pelourinho	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana.	eCR Pelourinho
13	16/12/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
14	18/12/2025	Teatro Gregório de Matos	Participação na I Mostra Girassóis de Rua.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
15	22/12/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana.	eCR Pelourinho
16	23/12/2025	Remoto	E.S do. N (1.741): Reunião para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho e Caps Jardim Armação
17	29/12/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana.	eCR Pelourinho

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, dezembro/2025.

A equipe de Consultório na Rua de Itapuã realizou 15 ações de articulações setoriais no mês de dezembro de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 30 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, dezembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/12/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
2	02/12/2025	Sede da S3 Gestão em Saúde	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã, Gestão e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
3	03/12/2025	On line - NEPH	Reunião do Núcleo de Educação Permanente e Humanização-NEPH Girassóis.	eCR Itapuã e demais representantes do NEPH.
4	09/12/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador-ESPS	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua. Elaboração de protocolos.	eCR Itapuã, Gestão e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
5	09/12/2025	UPA Hélio Machado	Reunião de estudo de caso.	Equipe da UPA; eCR Itapuã
6	09/12/2025	On line- equipe	Reunião de equipe-produção de trabalho da Mostra de Práticas exitosas.	eCR Itapuã.
7	10/12/2025	On line - NEPH	Reunião do Núcleo de Educação Permanente e Humanização-NEPH Girassóis.	eCR Itapuã e demais representantes do NEPH.
8	15/12/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
9	16/12/2025	Reunião de Coordenação- Ponta de Humaitá	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã, Gestão e demais Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
10	16/12/2025	Remoto- Distrito Sanitário de Itapuã	Processos de trabalho.	Representação do DSI; eCR Itapuã
11	16/12/2025	Secretaria Municipal de Saúde-SMS	Reunião com a Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua-SMS	eCR Itapuã, Gestão e Coordenações das demais eCRs.
12	18/12/2025	Teatro Gregório de Matos	1ª Mostra de Práticas Exitosas do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã e demais equipes do Girassóis de Rua.
13	19/12/2025	On line- Maternidade Climério de Oliveira	Reunião de estudo de caso.	Equipe da Maternidade; eCR Itapuã.
14	22/12/2025	On line- CNR Itapagipe	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapagipe; eCR Itapuã.

15	23/12/2025	CAPS Gey Espinheira	Reunião de estudo de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapuã.
----	------------	---------------------	----------------------------	-----------------------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Dezembro, 2025

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhando-se às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pela equipe técnica e gestora do projeto através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com redes intersetoriais do SUS, SUAS e do Sistema de Justiça.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, contribuindo para um cuidado integral, resolutivo e humanizado.

Durante o mês de dezembro, mantiveram-se as reuniões semanais de coordenação do Projeto Girassóis, destacando-se a participação da área técnica “Pop Rua” da DAPS/SMS em um dos encontros, no qual na última reunião do período, realizou-se um balanço anual no qual as coordenações reconheceram avanços significativos na gestão e na execução do projeto. Também houve a última reunião do ano com a COAPS, neste momento apenas com a gestão e foi encaminhado um cronograma de encontro com as coordenações e gestão para

2026.

No presente mês as coordenações e gestão do Projeto Girassóis de Rua participou do 2º Encontro de Gestores, promovido pela S3 Gestão em Saúde, este evento abordou sobre Saúde Mental no ambiente de trabalho e diversas dinâmicas sobre comunicação efetiva para lideranças de toda instituição.

Dando continuidade as ações iniciadas em novembro, no mês de dezembro houve a presença da ASCOM/SMS para acompanhamento e registro do processo de trabalho das equipes dos Pontos de Cidadania.

Neste mês, a última reunião de equipe ocorreu no espaço de frente para o mar, no Humaitá na Ribeira, foi um momento de reflexão, avaliação do ano de 2025 e prospecção para o futuro, foi uma reunião importante, potente e acolhedora, onde as coordenações refletiram sobre as mudanças importantes ocorridas no ano, com a formação de comissões, impulsionamento do NEPH, e organização de alguns processos que estavam sendo necessário neste novo cenário.

Em relação à gestão de pessoas, houve o desligamento da coordenação do Consultório na Rua (CnaR) Itapagipe, que se encontrava em período de experiência. Diante disso, a gestão central está apoiando diretamente o fluxo de trabalho da unidade para garantir a continuidade das ações e a manutenção dos indicadores pactuados.

Um marco do período foi a realização da I Mostra Girassóis de Rua, no dia 18 de dezembro. O evento teve como objetivo promover o compartilhamento de experiências exitosas desenvolvidas no âmbito do projeto, consolidando um espaço de intercâmbio de saberes entre profissionais e a rede de cuidado.

A Mostra também valorizou a trajetória histórica da Redução de Danos, por meio do reconhecimento público de profissionais que dedicam sua atuação à garantia de direitos e ao cuidado humanizado no território há mais de duas décadas. Ao todo, foram submetidas 13 experiências, das quais 6 foram selecionadas para apresentação oral.

A gestão geral do projeto mantém um trabalho coeso e integrado. Na última reunião do ano, foram definidos encaminhamentos estratégicos para a qualificação geral do projeto em 2026, incluindo:

1. Elaboração do calendário de encontros de Educação Permanente.
2. Cronograma de reuniões do NEPH para o próximo ano.
3. Finalização de um novo fluxo formativo introdutório, em parceria com a S3, destinado aos novos trabalhadores que ingressarem no projeto.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de dezembro de 2025 encerra um ciclo de intenso trabalho e consolidação do Projeto Girassóis de Rua como peça fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Salvador. A análise dos resultados demonstra que as metas qualitativas e quantitativas foram plenamente superadas, evidenciando o compromisso ético e a capacidade técnica das equipes frente às complexidades da População em Situação de Rua (PSR), com excessão do indicador 02 da UAA: Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido, pois neste momento a casa encontra-se com 10 acolhidos, sendo que 01 está em acompanhamento contínuo devido a evasão e outro está em processo de desmame com idas à casa. Tal situação já vem sendo dialogada com a COAPS, bem como foi enviado um e-mail em outubro relatando que essa situação. Além disto, permanecem às articulações com o CAPS para que novos usuários possam entrar na casa.

Um marco fundamental deste período foi a realização da “1ª Mostra de Experiências Exitosas do Projeto Girassóis de Rua”, no dia 18 de dezembro. Este evento de Educação Permanente em Saúde (EPS) não apenas celebrou o trabalho qualificado desenvolvido ao longo do ano, mas também reforçou a importância do cuidado em liberdade e da construção coletiva de saberes entre os profissionais.

No âmbito territorial, o mês apresentou desafios singulares. O calendário festivo de fim de ano gerou maior itinerância dos usuários e, simultaneamente, uma redução na oferta de serviços em diversos dispositivos da Rede de Atenção



à Saúde (RAS). Apesar desses obstáculos e do aumento relatado no uso de SPAs, o projeto manteve a centralidade no Projeto Terapêutico Singular (PTS), nas ações de cuidado em saúde visando a promoção, proteção e recuperação, bem como na autonomia do sujeito. A escuta qualificada e a articulação intersetorial seguiram como pilares para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e para a garantia do direito à saúde.

Permanece como eixo estratégico a necessidade de fortalecimento da rede, da continuidade do cuidado e do enfrentamento das vulnerabilidades sociais que impactam diretamente a saúde mental e o bem-estar dos usuários. As ações desenvolvidas evidenciam um projeto em constante aprimoramento, conduzido por equipes comprometidas, técnicas e sensíveis, que seguem superando desafios estruturais e conjunturais por meio de criatividade, corresponsabilidade e alinhamento institucional.

O Projeto Girassóis de Rua reafirma, ao final de 2025, sua relevância na defesa da dignidade humana, projetando para o próximo ano a continuidade do fortalecimento da rede e o aprimoramento constante dos fluxos assistenciais e de gestão.

Salvador/BA, 06 de janeiro de 2026

Andrea Lais Santos

Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08